

conexão Literatura

Agosto / 2016

**Entrevistas
Lançamentos
Livros**

nº 14

Viviane Lordello



skooob

**Conheça quem está por trás da maior
rede social para leitores do Brasil**

E mais: apresentamos a nova parceira Imagem Filmes

Editorial, por Ademir Pascale -	pág. 03
Especial: Viviane Lordello - Cofundadora do Skoob -	pág. 05
Parceiros da Revista Conexão Literatura -	pág. 08
Conexão Nerd, por Ademir Pascale -	pág. 09
Um café com Poe, um vinho com William Wilson, por Amanda Leonardi -	pág. 13
Entrevista com Alex Camargo -	pág. 16
Entrevista com J. Edir Bragança -	pág. 20
Entrevista com Fernanda Vinci Kondo -	pág. 24
Entrevista com Nika Lup -	pág. 28
Entrevista com Rodolpho Araujo -	pág. 31
Entrevista com Thati Machado -	pág. 34
Entrevista com Neyd Montingelli -	pág. 36
Entrevista com Karin Poetisa -	pág. 41
Conto: “Sanatório de Zumbis - Final”, por Ricardo de Lohem -	pág. 45
Conto: “Há, Manoela”, por Míriam Santiago -	pág. 47
Conto: “Sangue no Labirinto”, por Dione Souto Rosa -	pág. 49
Conto: “As tantas outras”, por Misa Ferreira -	pág. 51
Saiba como participar da próxima edição da Revista Conexão Literatura -	pág. 53

Crédito da imagem (layout), da página 12: by Freepik

EXPEDIENTE

Ademir Pascale

Editor, capa e arte

Amanda Leonardi

Conselheira Editorial

João Paulo Balbino

Conselheiro Editorial

Angelo Tiago de Miranda

Conselheiro Editorial

ISSN: 2448-1068

A Revista Conexão Literatura é uma produção independente e livre de quaisquer vínculos políticos, comerciais e religiosos. Os textos publicados aqui são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não dizem respeito à opinião do editor e seus conselheiros, isentos de toda e qualquer informação que tenha sido apresentada de maneira equivocada por parte dos autores aqui publicados.

Para baixar nossas edições anteriores, acesse: www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/edicoes.html
Para saber como anunciar, patrocinar ou participar da próxima edição de Conexão Literatura, acesse: www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/midia-kit.html

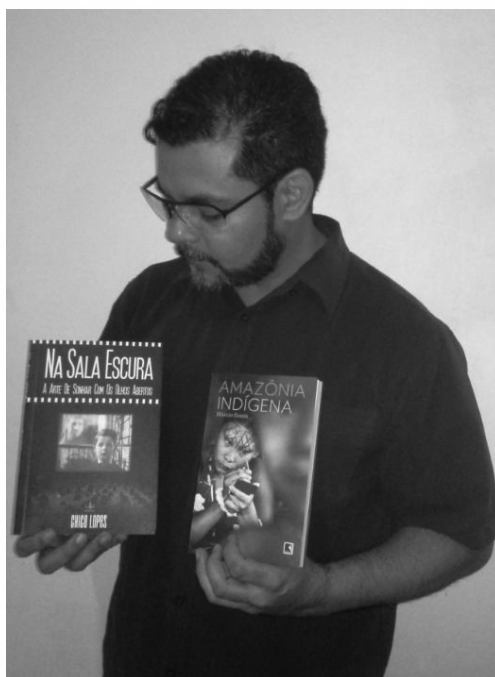


Mais uma edição super bacana de Conexão Literatura está disponível. Desta vez não destacamos um escritor em nossa capa, mas Viviane Lordello, cofundadora da mais importante rede social para leitores do Brasil, o Skoob. Afinal, qualquer leitor, editor ou escritor já ouviu falar desse site, tem livros cadastrados lá ou já fez consultas de sinopses, autores, etc. Nas próximas páginas o leitor irá conferir uma entrevista exclusiva com informações importantes sobre o Skoob e o que vem por aí ;) E como não poderia faltar, mais uma edição recheada de entrevistas, contos, crônicas e matérias voltadas para o mundo da literatura. Nossas edições são e sempre serão gratuitas para os leitores, então o que peço é que se você gostou do nosso conteúdo,

compartilhe em suas redes sociais. Estamos fechando parcerias com distribuidoras de filmes, algo do qual trabalhei por quase 10 anos quando era editor de um portal de cinema, então a partir desta edição o leitor poderá conferir algo relacionado ao mundo da sétima arte. Buscamos também parcerias com lojas geeks para a nossa coluna Conexão Nerd. Para tratar sobre a parceria os interessados poderão entrar em contato diretamente comigo: pascale@cranik.com

Até a próxima edição.

Forte abraço!



Editor da Revista Conexão Literatura. Membro Efetivo da Academia de Letras José de Alencar (Curitiba/PR). Participou em mais de 40 livros, tendo contos publicados no Brasil, França, Portugal e México. Publicou pela Editora Draco “O Desejo de Lilith” e “Caçadores de Demônios”. Fã nº 1 de Edgar Allan Poe, adora pizza, séries televisivas e HQs



conexaoliteratura
clique aqui



skoob

+18 milhões de avaliações

em livros para você saber o que há de melhor.

+3,6 milhões de leitores

para você interagir a vontade.

+635 mil de resenhas

para ver se um livro combina com seu gosto.



**Junte-se a maior rede social do
Brasil para quem ama ler.**

www.skoob.com.br

Baixe nosso aplicativo na Apple Store e Google Play.



“ O Skoob (www.skoob.com.br) foi a primeira rede social brasileira criada para quem gosta de ler. A rede foi lançada em 1º de janeiro de 2009 e hoje conta com mais de 3,6 milhões de usuários, que trocam as mais variadas informações sobre livros. Por mês são mais de 4,7 milhões de visitas.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Quantas pessoas trabalham hoje no Skoob?

Viviane Lordello: Atualmente o Skoob conta com uma equipe de colaboradores, dentre os próprios fundadores, desenvolvedores e que trabalham no suporte, atendimento e marketing.

Cada um desenvolve uma função específica, mas ao mesmo tempo conseguimos desenvolver outras atividades, trabalhando em equipe para conseguir atender nossos usuários e manter a qualidade das nossas redes sociais e website.

Fora a nossa equipe interna, a gente conta com outras parcerias, dentre elas empresas terceiras,



ilustradores e editoras que também ajudam o Skoob a espalhar o amor pela leitura e ser a maior rede social literária no Brasil.

Conexão Literatura: Referente a números, quantos usuários e acessos diários o Skoob possui?

Viviane Lordello: O Skoob (www.skoob.com.br) foi a primeira rede social brasileira criada para quem gosta de ler. A rede

foi lançada em 1º de janeiro de 2009 e hoje conta com mais de 3,6 milhões de usuários, que trocam as mais variadas informações sobre livros. Por mês são mais de 4,7 milhões de visitas.

Conexão Literatura: É possível dar uma estimativa de quantos livros estão cadastrados hoje no Skoob, mesmo sabendo que esse número varia dia após dia?

Viviane Lordello: + de 1 milhão de livros e + 90 mil livros adicionados às estantes dos leitores.

Conexão Literatura: O que você diz referente a frase “socializar e incentivar o hábito da leitura”?

Viviane Lordello: Socializar e incentivar o hábito da leitura é meio que uma filosofia nossa.

O Skoob possibilita que os leitores, além de organizar suas estantes e a criar resenhas, possam trocar informações e opiniões entre si e através de comentários e grupos de leitura. Isso

fortalece muito o incentivo da leitura e de uma maneira orgânica.

Nós sempre divulgamos novidades, ofertas e lançamentos através das redes sociais, mas os maiores responsáveis por essa disseminação da leitura acabam sendo nossos usuários, que partilham desse gosto em comum pela leitura.

Conexão Literatura: É verdade que alguns dos skoobers se reúnem para debater sobre literatura e assuntos ligados ao Skoob? Conte mais pra gente.

Viviane Lordello: Desde os primeiros meses de existência do Skoob, os próprios usuários começaram a organizar encontros literários, através dos grupos disponíveis no Skoob para falar sobre o que estavam lendo. Participamos de diversos encontros no Rio de Janeiro, porém estes encontros também aconteceram em outros estados. Através dos encontros, fizemos amizade com diversos usuários.

Conexão Literatura: O Skoob é uma rede social de acesso gratuito, mas parece que

existem também assinantes dos quais possuem algumas vantagens. Poderia comentar?

Viviane Lordello: O Skoob é gratuito e no momento não temos planos de assinatura.

Você pode estar se referindo ao sistema de trocas, onde o usuário tem a opção de comprar créditos e então realizar trocas no site. Através da primeira troca, o usuário ganha um crédito para escolher qualquer livro disponível no sistema. Veja mais aqui:

<https://www.skoob.com.br/troca> e aqui: https://www.skoob.com.br/plus/como_funciona/

Conexão Literatura: E sobre as cortesias, que é outro modo de incentivo à leitura, você possui uma estimativa de quantas pessoas ganham livros cedidos pelas editoras parceiras mensalmente no Skoob? Conte pra gente também como isso funciona e como os interessados deverão proceder para participar.

Viviane Lordello: As cortesias (sorteios de livros) são um benefício que disponibilizamos para nossos usuários. Todos os meses as editoras parceiras disponibilizam exemplares de algum lançamento e os usuários podem participar de quantos sorteios quiser. A vantagem para as editoras é a visibilidade que os títulos ganham dentro do Skoob, pois além de compartilhados dentre os leitores, ainda ficam em destaque na home do website.

Mais de 24 mil cortesias já foram sorteadas. A primeira cortesia foi em setembro de 2012. Mensalmente são mais de 70 livros sorteados.

Conexão Literatura: Existem rumores de que o Skoob irá expandir internacionalmente. É verdade?

Viviane Lordello: Sim. Temos planos para expandir para outros países.

Conexão Literatura: O que poderemos esperar do Skoob daqui pra frente? Existem novidades vindo por aí?

Viviane Lordello: Este mês lançamos uma nova versão do nosso app e as novidades são: --> Tela de login mais simples e intuitiva!

--> Timeline ainda mais interativa!

--> Menu central -- todas as informações de navegação estão na corujinha!

--> Novo sistema de buscas, como os lançamentos das editoras parceiras, melhores preços, encontre os

amigos etc.

--> Status de leitura mais fácil de atualizar.

--> Estante mais organizada: veja os seus livros, quadrinhos, revistas e acompanhe o seu paginômetro!

--> Siga as suas metas de leitura e acompanhe as metas dos seus amigos!

Perguntas rápidas:

Um livro: Orgulho e Preconceito

Um (a) autor (a): Jane Austen

Um ator ou atriz: Matheus Solano

Um filme: Redenção (Machine Gun Preacher) - <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-177497>

Um dia especial: Há 11 meses atrás quando meu cachorro Iron, chegou para alegrar a minha vida.



Conheça Nossos Parceiros:

clique sobre os links

www.escrevarte.com.br

praxeliteraria.blogspot.com.br

travelingbetweenpages.blogspot.com.br

www.pensamentosvalemouro.com.br

Elaise Cidral - Youtube

suka-p.blogspot.com.br

mynerdbubble.blogspot.com.br

tomoliterario.blogspot.com.br

www.epilogosefinais.com

www.thunderwave.com.br

viajandopelapaginas.blogspot.com.br

blog.vanessasueroz.com.br

rosasesangue.blogspot.com

encanto-literario.blogspot.com.br

blogaventuraliteraria.blogspot.com.br

www.sugestoesdelivros.com

www.cinderelasliterarias.com

salaliteraria.com.br

blogladoescuro.blogspot.com.br

lsnaufrago.blogspot.com.br

coleccionandoromances.blogspot.com.br

il-macchiato.com

papirodigital.com

virtualcheckin.blogspot.com.br

leituras-compartilhadas.blogspot.com

literaleitura2013.blogspot.com

retratosdamente.blogspot.com

www.estantedowilson.com.br

www.leituranossa.com.br

miriammorganuns.blogspot.com.br

www.livreando.com.br

heyvamosfalar.wordpress.com

amagiareal.blogspot.com.br

sonhandoatravesdepalavras.blogspot.com.br

Quer tornar-se nosso parceiro?
escreva para: pascale@cranik.com

Curta nossa Fanpage:



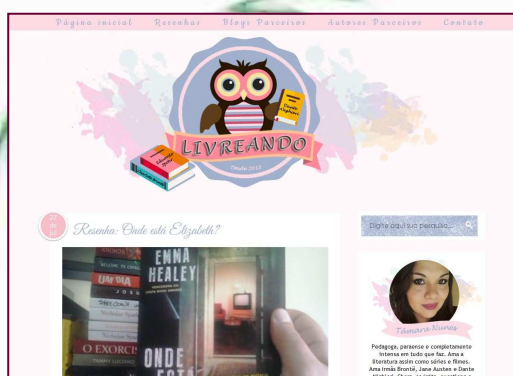
www.facebook.com/conexaoliteratura

A importância dos blogs literários

O Conexão Nerd deste mês discorre e traz a importância dos blogs literários, tanto para leitores como escritores ou editoras. Sua estrutura permite postagens rápidas e um único blog pode ter vários colunistas, além de ferramentas que ajudam na propagação das suas postagens. Os blogs literários são criados e mantidos por leitores e até escritores, pessoas que curtem livros e o universo literário. Eles facilitam o contato do autor com o leitor, trazem informações relevantes de lançamentos, eventos e opiniões

personais de suas leituras, na maioria das vezes incentivando a compra de um determinado livro. As editoras possuem interesse em blogs literários que são bem administrados, com bom conteúdo e layout agradável. É verdade que a quantidade de seguidores também conta muito no momento da seleção para blog parceiro.

Para adentrarmos mais no mundo dos blogs, entrevistamos alguns blogueiros viciados em livros. Conheça seus blogs, ideias e gostos pessoais:



Título do blog: Livreando

Endereço: www.livreando.com.br

Data da criação: 13/10/2013

Total de seguidores nas redes sociais:

(2.506) – Facebook, (1.908) – Twitter e (1.174)

Instagram

Responsáveis: Rafael Botter e Tâmara Nunes

Perguntas:

Conexão Literatura: Por que a escolha por livros como foco do blog?

Livreando: Escolhemos os livros, por ser nossa maior paixão e com isso transmitir o que lemos para todos os leitores do Livreando, do qual chamamos com carinho de Livreadores.

Conexão Literatura: Vocês publicam sobre livros de gêneros variados ou possuem uma escolha pessoal?

Livreando: Publicamos qualquer gênero, desde auto ajuda até terror ou suspense. Somos bem ecléticos no quesito literatura. Procuramos divulgar todo estilo de livros.

Conexão Literatura: No seu ponto de vista, tem alguma seção ou tema específico ligado à literatura que seja um ponto forte no blog?

Livreando: São vários! Em geral um dos pontos fortes são os lançamentos do mês e o Livreando News que visa divulgar as notícias mais recentes do universo literário.

Perguntas rápidas:

Um autor(a): Sir Arthur Conan Doyle



Título do blog: Pensamentos e Opiniões

Endereço: suka-p.blogspot.com.br

Data da criação: 30 de setembro de 2010

Total de seguidores nas redes sociais: Blog: 1.248 - Facebook: 1.666 - Twitter: 886 - Instagram: 668

Responsáveis: Suelane Pereira Passavante.

Colaboradores: Rafael Botter e Kika Nascimento

Perguntas:

Conexão Literatura: Por que a escolha por livros como foco do blog?

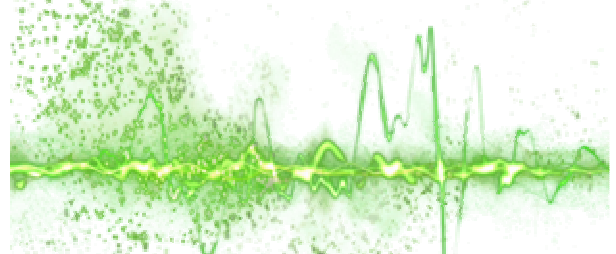
Pensamentos e Opiniões: Desde a adolescência eu gostava muito de ler e escreve, em 2010 me vi com vários textos que recebia por e-mail e gostava muito, naquela época tinha medo de perdê-los, então resolvi criar o blog como um lugar apenas para guardar os textos, poemas, poesias e coisas que eu gostava. Mas com o tempo via a necessidade expor minha opinião sobre o que eu lia, assistia e gostava,

Um livro: Um Estudo em Vermelho

Uma editora: Record

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Livreando: Gostaria de agradecer ao editor Ademir Pascale, não deixem de fazer uma visita



então tornei o blog com foco para livros, produtos que eu uso, filmes e séries que assisto, pois como o nome já diz Pensamentos e opiniões, então falamos de tudo nele. Porém me vi sobrecarregada por gostar e querer falar de tantas coisas, comecei a ter mais o foco para publicação de resenhas e diversas coisas relacionados a livros. E hoje conto com a colaboração do Rafael que trás também as opiniões literárias dele e a colaboração da Kika, que vem com suas opiniões de beleza. E assim continuamos falando de tudo no blog.

Conexão Literatura: Vocês publicam sobre livros de gêneros variados ou possuem uma escolha pessoal?

Pensamentos e Opiniões: Gêneros variados, sou bem eclética no que diz respeito à literatura.

Conexão Literatura: No seu ponto de vista, tem alguma seção ou tema específico ligado à literatura que seja um ponto forte no blog?

Pensamentos e Opiniões: A seção de resenhas, adoro ler e é um prazer contar um pouquinho do livro para os meus leitores.

Perguntas rápidas:

Um autor(a): J.K. Rowling

Um livro: Os Miseráveis (Victor Hugo)

Uma editora: Rocco

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Pensamentos e Opiniões: Gostaria de agradecer a Conexão Literatura pela oportunidade de fazer parte dessa coluna e reforçar o quanto é prazeroso para mim falar



Título do blog: Tomo Literário

Endereço: tomoliterario.blogspot.com.br

Data da criação: 01/09/2014

Total de seguidores nas redes sociais:

Instagram: 5454 – Facebook: 3968 – Fanpage: 1298 – Twitter: 862

Responsáveis: Eudes Cruz

Perguntas:

Conexão Literatura: Por que a escolha por livros como foco do blog?

Tomo Literário: Sempre que eu lia um livro fazia uma resenha daquele livro lido. Resolvi fazer o blog para compartilhar sobre minhas leituras. E assim, o blog foi tomando corpo. Os livros foram escolhidos como tema central justamente por ser o que eu queria compartilhar com outros leitores, inclusive de outros blogs que eu acompanhava. Desse hábito de ler e resenhar que surgiu o Tomo Literário.

Conexão Literatura: Vocês publicam sobre livros de gêneros variados ou possuem uma escolha pessoal?

sobre literatura de modo geral no blog. Acredito que é a partir desse nosso trabalho que incentivamos a leitura, algo crucial para todos.

Tomo Literário: Publico sobre livros diversos, porque o meu rol de leituras é variado. Então, falo dos livros que realmente leio ou daqueles que tenho interesse em ler, seja pelo autor, pela história, pela editora ou pela aura que rege aquele livro. Particularmente gosto muito dos livros policiais, de terror e de suspense, mas leio realmente de tudo: biografia, filosofia, romance e diversos outros gêneros literários.

Conexão Literatura: No seu ponto de vista, tem alguma seção ou tema específico ligado à literatura que seja um ponto forte no blog?

Tomo Literário: O ponto forte do blog são as resenhas. A partir das resenhas nós expressamos o que absorvemos das leituras, nossa opinião sobre o livro e podemos relembrar o que lemos anteriormente. As resenhas também ajudam outros leitores a buscar algum livro que tenha interesse e permite muita troca de informações e opiniões sobre o livro resenhado.

Perguntas rápidas:

Um autor(a): Agatha Christie e Clarice Lispector (tive de citar duas autoras, porque elas me encantam de maneiras diferentes).

Um livro: Assassinato no Expresso do Oriente, de Agatha Christie

Uma editora: L&PM Editores

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Tomo Literário: Gostaria de agradecer o espaço e parabenizar a revista por falar de um tema tão importante que é a literatura.

Autor ou editora, divulgue o seu livro com a ferramenta Livro Destaque:

JÁ FORAM + DE 200 LIVROS DIVULGADOS:

ACESSE:

www.livrodestaque.com.br



Anuncie em nossa próxima edição:

clique aqui

www.revistaconexaoliteratura.com.br



POE

POR AMANDA LEONARDI



Um café com Poe, um vinho com William Wilson



Era mais uma meia-noite agreste inundada por fantasmas ancestrais, em que a tênue linha entre etéreos sonhos e sonhos dentro de sonhos poderia se partir sem grandes dificuldades, assim como aquela que mal divide o céu noturno e o convulso oceano a engolir

estrelas todas as noites. Após algumas taças de vinho e de reler alguns contos de Poe, acabo sempre me lembrando de William Wilson - não do conto, mas de meu amigo William, obcecado pelo autor ao ponto de eu apelidá-lo com o nome de um dos personagens. A obsessão de meu amigo

William em escrever como o mestre do terror Edgar Allan Poe era tanta que ele, não satisfeito em ler e reler as obras de ficção, poesia e ensaios do autor e também pesquisar tudo sobre a biografia do homem e muito do que foi influenciado por ele, William foi ainda mais longe. A princípio tão longe quanto o cineasta Del Toro, pois ele também resolveu encomendar uma estátua em tamanho real do escritor americano e colocá-la sentado em sua sala, na poltrona oposta à dele, no canto esquerdo da lareira.

O problema de William é que ele não vê a estátua como um objeto decorativo - meu amigo fez questão de pedir que a estátua fosse realista ao ponto dos olhos de Poe terem mais brilho do que muitos olhos humanos. O rosto do poeta possui tanta vivacidade, tanta expressão que é assustador o fato de que tão vivos traços não estejam sobre veias cheias de sangue correndo desde um coração batendo no peito. Há noites em que vou jantar com William e posso jurar que há vida naquela estátua, muito mais do que em William. Quando este conversa comigo, se direciona muitas vezes à escultura (ultimamente, mais a esta do que a mim!)

Certas vezes, posso jurar que, depois de algumas doses de vinho Amontillado, ele se dirigia por completo ao Poe. No entanto, o mais estranho de tudo isso não é William falar com uma estátua quando está bêbado, mas o fato de eu responder a ele como se eu fosse Poe, como se quisesse fazê-lo acreditar que a estátua está viva e que fala com ele. Confesso que por alguma gotinha de instinto de perversidade em minha alma, mantive tal teatro por algumas noites e me diverti com isso. Eu fingia que bebia enquanto fazia William se embriagar para aprisioná-lo em sua fantasia, cena a qual seria até uma brincadeira simples, se Poe (em minha voz, é claro!) não o ludibriasse tanto misturando ficção e realidade e fazendo o pobre William acreditar que virou uma espécie de Motreisor, o qual deve exercer sua vingança sobre Fortunato, emparedando vivo o seu traidor.

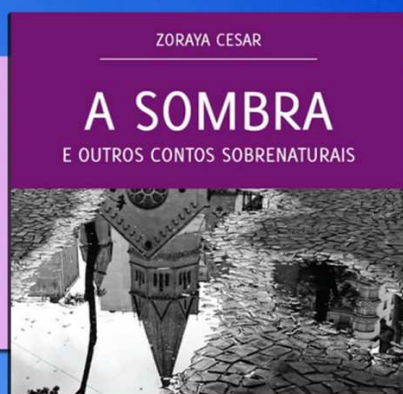
No entanto, o espelho acabou virando do avesso na noite em que inseri tais cruéis jogos psicológicos na cabeça de William e acabei por conspirar contra mim mesmo. Por um instinto inexplicável de me deleitar no desconhecido abismo da inexistência, instinto este que teve sua execução facilitada pela quantidade de álcool que ingeri naquela noite, me tornei o Fortunato de William e bebi ao ponto de me deixar ser enterrado vivo na adega de William Wilson (há dias que juro que eu e William somos a mesma pessoa, ainda mais quando bebemos Amontillado!).

A última coisa que lembro antes do sono foi do reflexo de meus olhos embriagados nos abismos dos olhos espelhados da estátua de Poe. Agora acordei aqui, onde não há mais luz nem quase ar, somente uma escuridão sufocante, afiada e ecos de um monólogo embriagado com uma estátua e um tal de William Wilson, apelido que dei para meu amigo de infância, que morreu de coma alcoólico faz alguns anos. Tateando tudo ao meu redor, sinto uma parede de tijolos, algumas partes com algo ainda úmido entre eles, cimento fresco. Golpeio a parede com as poucas forças que me restam, mas de nada adianta, cada golpe dado nos tijolos volta em dobro para mim, me lembrando que apesar de não poder mais ver o vermelho do sangue a escorrer, ele ainda escorre. Estou preso comigo mesmo, condenado às dores que carrego nessas veias, às sombras de minha mente que, nesta ausência de mundo exterior em que me encontro, hão de me consumir por completo, muito antes que eu comece a passar fome. Aliás, tenho fome, sim, fome de luz, mas terei que me satisfazer com as dores, dores físicas e mentais, terei que me alimentar delas. São tudo que me restam.

Logo me tornarei uma efêmera sombra também e não me levantarei nunca mais

Amanda Leonardi: Escritora e tradutora. E-mail: amandalo1@hotmail.com.

Audiobooks dos contos publicados no e-book A viúva e outros contos, de Zoraya Cesar, contista autora de A Amante, radiofonizada pelo Núcleo de Dramaturgia da EBC.



A sombra e outros contos sobrenaturais

Atenção aos seguintes avisos:

Cuidado com o que pega sem permissão.

Não pise nos despachos de 'macumba' que você encontra na rua.

Desconfie de alugueis baratos em zonas nobres da cidade.

E, definitivamente, não engane sua namorada. Você, certamente, vai se arrepender. Muito.

O Porteiro e outros contos urbanos

Histórias nada comuns, mas que podem acontecer com você, com seu vizinho, com seu colega de trabalho. A amante adorada pela rival; a mulher de idade que decide alugar garotos de programa; a síndica sedutora; o viúvo não tão inconsolável assim. Personagens que podem estar ali, sentados ao seu lado no ônibus ou passando por você na rua, e cujas aventuras acabam de forma surpreendente

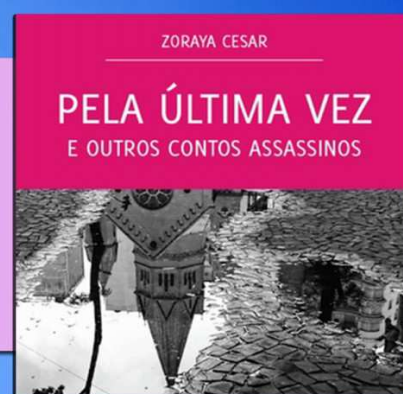


O rei da noite e outros contos leves

Um simples erro de português pode pôr um ponto final num encontro. Você pensa ser o gostosão do pedaço, mas nem todo mundo concorda. Ele se dizia econômico, mas, para sua mulher, era um pão-duro miserável, que pagaria caro pela sovinice. Uma aposta entre amigos pode ter inesperadas consequências. Leia essas e outras histórias e divirta-se! Porque a vida não é feita só de dramas e, afinal, nada disso aconteceu com você. Certo?

Pela última vez e outros contos assassinos

Você acha que a moça tão boazinha do apartamento ao lado é uma pessoa comum? Que aquela velha senhora aposentada é carente e indefesa? Que um policial experiente jamais seria passado para trás por suas próprias paixões? E que aquele respeitável vizinho seria incapaz de matar uma mosca? Pois você pode estar enganado. Mortalmente enganado. É bom estar preparado, você pode ser o próximo



Os audiobooks podem ser ouvidos em celulares Android, WindowsPhone, Iphones e em qualquer tablet. Basta entrar na www.tocalivros.com.br e baixar, gratuitamente o programa.

Para saber mais sobre os 4 audiobooks

CLIQUE AQUI

zoraya cesar escritora



“Quando alcancei a maior idade debrucei-me sobre os livros religiosos e de história. Queria achar as respostas para todas as questões da vida, da criação, do verbo.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Alex Camargo: Comecei a escrever com aproximadamente 13 anos de idade, eu era aquele jovem que tinha um diário embaixo do travesseiro (rsrs). Sei que é estranho, mais eu gostava de escrever todos os dias. Naquela época redigia em meu diário situações do meu cotidiano, e com o passar dos anos passei a escrever as letras das músicas da minha banda. Quando alcancei a maior idade debrucei-me sobre os livros religiosos e de história. Queria achar as respostas para todas as questões da vida, da criação, do verbo. Por fim conclui que todas estas respostas eram intrínsecas, não adiantava esta busca incessante por estas respostas nos livros, até porque, cada qual tinha suas filosofias, que na maioria das vezes eram caminhos diversos e sem respostas conclusivas. Percebendo esta incerteza, passei então a escrever assuntos pertinentes a alma, ao coração. Não obstante os temas de terror e suspense



eram lidos paralelamente a tudo isso e definitivamente resolvi colocar todos aqueles devaneios no papel, lançando meu primeiro livro: "Quem é você?", que concretizou-se em 2014, um sonho, depois de tantos anos.

Conexão Literatura: Você é autor dos novos livros "Mais que o acaso" (Editora Buriti) e "Os Fantasmas do 40" (Angels Publishing). Poderia comentar?

Alex Camargo: O "Mais que o Acaso" é o segundo livro de uma trilogia dos temas da vida. Assuntos relacionados a motivação, religião e autoajuda. O primeiro chama-se "Quem é você?", lançado pela editora Arwen. E o terceiro

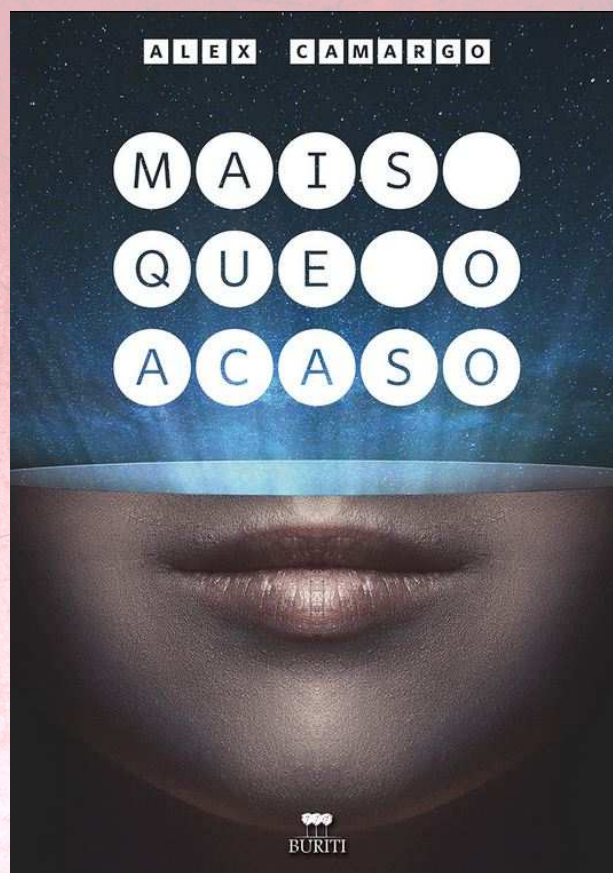
livro está programado para lançamento a partir de 2017. Já "Os Fantasma do Quarenta" é um livro relacionado ao sobrenatural; visões e até contato com o improvável... Fantasmas. Que aconteceram antes e quando atuei no serviço de resgate e salvamento numa determinada rodovia, vivida e presenciada por mim e por mais alguns colegas. O que realmente motivou este livro foi um diário que encontrei numa base de resgate que ficava localizada exatamente no Km 40 desta rodovia. Nele continha descrições de vários contatos com assombrações, após lê-lo, fiquei atônito e ao mesmo tempo eufórico com as narrativas naquele pequeno livro, resolvi então transcrever os assuntos, originando "Os Fantasma do Quarenta", sendo este o primeiro livro de uma série.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho dos seus livros especialmente para os nossos leitores?

Alex Camargo: Claro, com relação aos Fantasma deixo esta apresentação por conta de Ademir Pascale, onde brilhantemente foi no cerne do assunto. Aqui vai:

Os Fantasma do Quarenta:

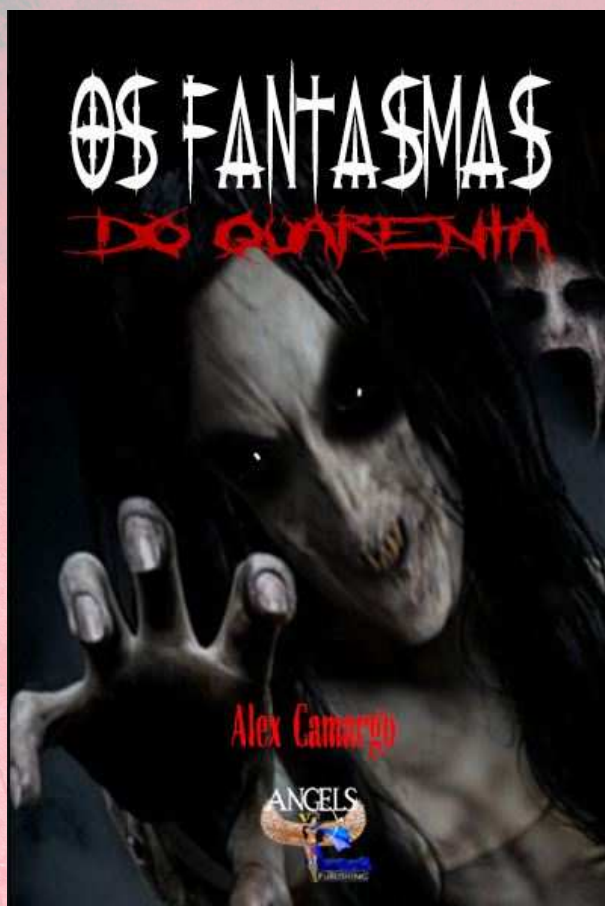
Sabe aquele friozinho que sentimos na espinha quando parece que alguém está nos olhando mesmo sabendo que estamos sozinhos? Foi isso o que senti ao ler determinados trechos de "Os Fantasma do Quarenta". Mas uma dúvida está até agora me assolando: esta é uma obra de ficção ou são histórias verídicas? É difícil discernir ficção de realidade quando se trata da história de um bom escritor. E Alex Ricardo de Camargo descreveu muito bem várias situações das quais faria até os mais fortes tremerem, pois quando se trata do sobrenatural, seja o que for, é melhor não arriscar e correr sem olhar para trás. Além de todos esses pontos fortes, algo que me veio em mente foi um longa-metragem ou uma série, que talvez seja até mais adequada,



da história deste livro. Seria bacana ver também todos esses acontecimentos numa tela.

Mais que o Acaso:

Vivemos em uma época em que quase tudo que é falado se desconfia quando se diz respeito a caminhos paralelos da evolução. Entretanto os ditos populares continuam aditados em nosso DNA, sendo estes em sua maioria incontestáveis por alguns. Não sei exatamente qual o motivo, mas observo que as pessoas têm receio de ir contra estas referências, talvez por comodismo do suposto conforto da palavra ou medo. Atentei então que, tudo que acontece sendo bom ou mau na vida, lamentavelmente atribuímos ao "nada e por acaso", sendo muitas vezes apenas "reações" sem o acontecimento prévio da "ação", ou seja, que não foi programada anteriormente. Esse enunciado popular do "nada é por acaso" se tornou tão afamado que acabamos esquecendo que temos sentimentos e vontade própria, portanto, deixamos de lado os sonhos e desejos inseridos



em nosso coração, esperando que a vida que acredita estar supostamente programada lhe ofertará se assim o merecer, ao invés de atinar que poderiam se tornar realidade se abrissemos o peito em busca do conhecer a si mesmo e, assumir as atribuições inerentes ofertadas pelo Criador. Se assumirmos que somos onipotentes nos “sentido” da alma, do espírito, deixariamos de atribuir de forma equivocada tudo ao Arquiteto. As dificuldades interpostas não são de responsabilidade do universo e sim de nós mesmos, talvez uma reação de uma ação tomada há anos atrás, ou simplesmente o acaso.

Conexão Literatura: Conte mais sobre a criação dos seus livros. Existe um ritual ou hora específica para escrever?

Alex Camargo: Muitos dos contos de terror que escrevi, foram baseados em relatos de colegas, aquele momento em que sentamos em uma roda de amigos e começamos a contar histórias de terror no intento de amedrontar o

outro. Adoro quando isso acontece, sempre fico atento a todos os detalhes, e ao final eles mesmos falam: você vai escrever isso Alex?, e eu respondo com certeza, (rsrs). As pessoas sempre me questionam se existe momento propício para escrever, até porque quando eu digo a eles que não preciso nem de lugar e nem de concentração, ninguém acredita. Pois bem, não importa onde eu esteja e independente do barulho, consigo me desconectar do mundo e escrever normalmente. Diversos trechos foram escritos quando eu estava trabalhando, em meio a telefone tocando e dezenas de pessoas conversando. Isso definitivamente não altera em nada pra mim.

Conexão Literatura: Se fosse escolher uma trilha sonora para os seus livros, quais seriam?

Alex Camargo: Seria “Estranged” do Guns n`Roses, mas não para os livros e sim para minha vida.

Conexão Literatura: Como os interessados deverão proceder para adquirir os seus livros?

Alex Camargo: Podem ser adquiridos tanto nos site das editoras Buriti, Angels Publishing e Arwen, quanto nas Livrarias Amazon, KOBO, livraria Cultura e livraria da travessa.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Alex Camargo: Sim, tenho muitos projetos, sendo eles: A sequência do livro Os Fantasma. O Livro dos Mortos, que são diversos contos de terror e suspense já em fase de revisão; o livro Diversas Faces de um Relacionamento, que é o terceiro livro da trilogia. Livro Reino de Asteri, uma aventura cheia de ficção, e algumas Antologias em que estou fazendo parte.

Perguntas rápidas:

Um livro: A Chave de Hiram

Um (a) autor (a): Neale Donald Walsch

Um ator ou atriz: Johnny Depp

Um filme: Coração Valente

Um dia especial: Nascimento da minha filha
Helena

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais
algum comentário?

Alex Camargo: Gostaria de agradecer a oportunidade dada por esta renomada revista "Conexão Literatura". Acompanho o trabalho de vocês a algum tempo e diga-se de passagem muito bem realizado, pelo simples fato de os alicerces serem bem fundamentados. E em especial ao Ademir Pascale por quem tenho uma estima muito grande, é um excelente venerável aos seus aprendizes.

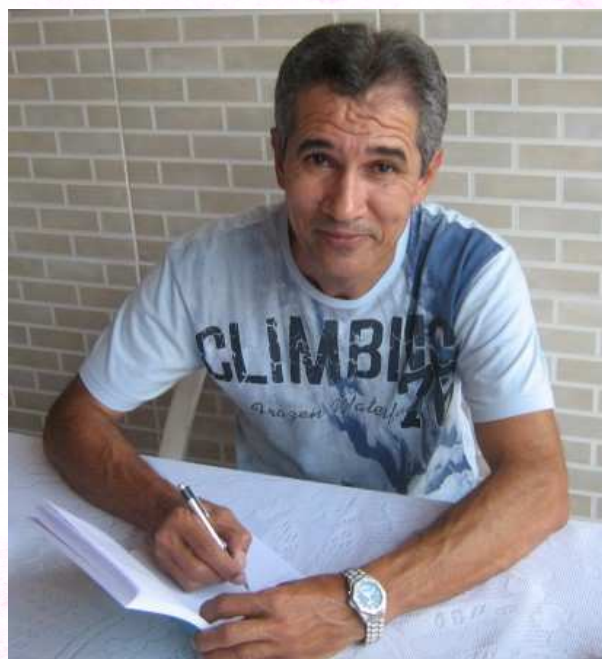
“Certa vez, enquanto estava na faculdade de psicologia, minha esposa me disse que eu estava estudando psicologia para poder escrever livros, e hoje eu vejo que pelo menos em parte ela estava certa.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

J. Edir Bragança: Meu início? Foi difícil como o de todo escritor desconhecido e sem uma grande editora o apoiando. E para ser sincero ainda é. Mas a recompensa de se ter um público de leitores, mesmo que pequeno, te enviando cartas e comentários elogiando seus personagens e textos, agradecendo por um conhecimento adquirido que lhe abriu a mente e novos horizontes ou te incentivando a continuar produzindo, isso nos ajuda a superar todas as barreiras.

Conexão Literatura: Você é autor dos livros "As mentes do bem" (Editora Chiado) e "Sempre existe uma saída" (Editora Livre Expressão). Poderia comentar?



J. Edir Bragança: Bem, o que posso dizer de meus livros e que embora sejam de gêneros diferentes, foram escritos com o intuito de levar conhecimentos úteis para vida dos leitores. E quando falo em conhecimento, falo de conceitos e conteúdos práticos, mas também científicos, porém, sempre apresentados com exemplos e palavras simples do nosso cotidiano; em um nível que possa ser alcançado por todos. Enfim, ambos carregam em sua essência saberes capazes de transformar a percepção humana a partir da interação do leitor com aquilo que lhe está sendo entregue e, para isso, basta ele compreender que o novo só se revela quando nova se torna a forma de olhar do observador. Pois, os que olham para uma pedra e só vêem nela uma simples pedra, jamais construirão esculturas. Adaptando um pensamento de Michelangelo, o que tento fazer é provocar no

leitor esse novo olhar, e assim, levando-o a reconhecer que dentro das pedras já existem belas esculturas, aguardando apenas que alguém se disponha a remover os excessos, aparar arestas e criar contornos que façam com que as esculturas se revelem.

Conexão Literatura: Muitas obras carregam um pouco da vida pessoal do autor. Isso acontece com os seus livros?

com o cérebro, mas também com o coração. Eu não seria capaz de escrever apenas comercialmente, digo, para ganhar dinheiro. Não! Isso seria penoso demais para mim. Eu não suportaria fazer isso. Minha literatura carrega sim muito de meus sentimentos e emoções, algo difícil de ser traduzido através das palavras, mas, que eu me esforço muito para conseguir.



J. Edir Bragança: Não poderia deixar de acontecer. Certa vez, enquanto estava na faculdade de psicologia, minha esposa me disse que eu estava estudando psicologia para poder escrever livros, e hoje eu vejo que pelo menos em parte ela estava certa. Escrever, independentemente de ser um romance, um diário ou uma poesia, por si só, já é uma terapia, principalmente quando se escreve não apenas

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho de ambos os livros especialmente para os nossos leitores?

J. Edir Bragança: É claro que sim. O livro Sempre existe uma saída é uma história, e fica um pouco difícil relatar um trecho em poucas palavras, por isso, vou destacar uma poesia que

aparece na voz de um dos personagens. Chama-se “Viver”

Viver

O tempo passa, um rio segue e o vento se desfaz. Somente nós insistimos em olhar para trás

Resistindo às mudanças e nos prendendo ao passado. Pois nossos medos e juízos não nos deixam sossegados.

Queremos ser sempre jovem, e nunca envelhecer. Queremos ficar para sempre corpo, e nunca um espírito ser.

Queremos crescer e aparecer. Queremos ter asas para voar

Queremos raízes para nos prender. Queremos a luz para nos encontrar

Mas, viver é sentir-se jovem apesar do tempo. É sentir-se livre como vento

É seguir em frente como um rio. É ser chama e não pavio.

Viver é libertar-se sem sair de onde está. É enxergar sem precisar olhar

É diminuir-se, para poder crescer. E desfazer-se, para poder permanecer.

J. Edir

Quanto ao livro “As Mentes do Bem”, uma vez eu recebi um comentário de um leitor que dizia:

– O senhor parece ter escolhido cada palavra! –
E eu respondi: – Mas eu as escolhi. Posso até ter falhado, mas foi o que realmente eu fiz. Mas logo no início do livro existe um capítulo muito rico, onde defino o que é uma mente do bem no meu entendimento. Por isso, vou destacar uma pequena parte dele.

“A mente do bem é uma parte da mente de Deus ocupando espaços ilimitados na mente do homem. Com isso, dá a ele condições de transformar sonhos em realidade e de construir

vida onde parece não haver mais esperanças. Assim, seus erros e seus problemas se tornam apenas etapas pelas quais tem de passar para atingir seus objetivos. A mente do bem não desiste nunca, pois, acredita que tem criatividade suficiente para superar todas as adversidades que possam surgir. E se um dia o chão lhe faltar, dará asas a sua imaginação e voará alto. Assim, construirá um universo de inimagináveis oportunidades, um mundo perfeitamente adaptável às suas necessidades, ainda que tenha que ser a partir do nada.”

Conexão Literatura: Os seus livros motivam, trazem autoconfiança e certo positivismo para quem os lê. Você já pensou em ministrar palestras motivacionais?

J. Edir Bragança: Sim. Para ser sincero até já fiz pequenas apresentações. Também adorava as apresentações da faculdade, tanto pelas pesquisas e preparação que as antecederiam quanto pela apresentação em si. Contudo, hoje tenho muito pouco tempo para me dedicar a essa área, a ponto de faltar tempo até para escrever. Como psicólogo, obviamente minhas palestras seriam voltadas para saúde física e mental das pessoas, e isso é coisa séria, demanda tempo e muita dedicação. Em suma, não podemos falar de sentimentos, emoções, seres humanos e vidas como quem fala de objetos. Pessoas não são objetos. Pessoas não devem ser abandonadas em uma calçada ou em um canto da casa como um objeto quebrado, que venceu o prazo de validade ou por que não atende mais as expectativas de alguém. Isso não se faz nem mesmo com os animais. Mas, pretendo sim fazer palestras no futuro.

Conexão Literatura: Como os interessados deverão proceder para adquiri-los autografados por você?

J. Edir Bragança: Bem, o livro As Mentes do Bem pode ser encontrado em E-Book na

Livraria Cultura e em algumas livrarias de Portugal via internet. O nome dessas livrarias encontra-se na minha página. Já o livro Sempre Existe uma Saída somente através de meu e-mail. Porém, em ambos os casos, aconselho a compra direta comigo através de meu e-mail: jb.edir@gmail.com, pois sempre conseguimos melhores preços e forma de pagamento.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

J. Edir Bragança: Sempre existem novos projetos. Sempre aconselho todos os amigos e leitores a terem projetos em suas vidas, se possível, muitos projetos. Ter projetos é uma das coisas que nos mantem vivos. Façam projetos de curto, médio e longo prazo. Acreditem no seu potencial, sonhem, projetem o futuro como vencedores, usem sua imaginação e exercitem a plasticidade neural. Não economizem os seus cérebros, pois, talvez ele seja a única coisa que quanto mais se usa, menos se desgasta.

Perguntas rápidas:

Um livro: Nunca desista de seus sonhos

Um (a) autor (a): Augusto Curi

Um ator ou atriz: Russell Crowe

Um filme: A lista de Schindler

Um dia especial: Todos os dias são especiais, cada um à seu tempo.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

J. Edir Bragança: Sim. Gostaria de dizer que foi um grande prazer responder as perguntas dessa entrevista. Sinto-me muito bem falando de livros, literatura, pessoas, emoções, sentimentos, saúde e conhecimento. Por isso, quero me colocar a disposição de todos os leitores, preferencialmente através de meu e-mail jb.edir@gmail.com não apenas no caso de desejarem adquirir algum de meus livros, mas, para tratarem de qualquer outro tipo de assunto.

Um grande abraço à todos.

Visite a página: http://www.divulgalivros.org/j_edir_braganca.html

“Mostrava meus trabalhos para pessoas próximas, mas nunca achei que, um dia, veria meu trabalho na prateleira de uma livraria, até que aconteceu e eu amei.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Fernanda Vinci Kondo: Eu sou apaixonada por leitura desde criança. Passava os intervalos da escola na biblioteca e trazia para casa quantos livros me permitissem. Também sempre gostei de escrever, no começo crônicas e poesias, até me aventurar no mundo dos romances e não sair mais. Mostrava meus trabalhos para pessoas próximas, mas nunca achei que, um dia, veria meu trabalho na prateleira de uma livraria, até que aconteceu e eu amei.

Conexão Literatura: Você é autora do livro "Corações adoradores: em busca de Deus, de si



e do amor" (Garimpo Editorial). Poderia comentar?

Fernanda Vinci Kondo: Corações adoradores foi o primeiro livro que escrevi que tive a confiança de publicar. Acho que quanto tirei o foco do meu mundo e comecei a escrever algo com um propósito maior, algo evangelístico e cristão, percebi que poderia usar um talento para abençoar vidas e isso me deu ousadia. Esse livro trata da questão da religiosidade e de como ela é prejudicial para qualquer crença. Acredito que a mensagem é que devemos sempre questionar nossa fé e nos livrar do comodismo de dogmas impostos, seja qual for a religião. É também sobre a descoberta do nosso potencial e do propósito de nossa vida, e sobre a delicadeza de

um amor inocente entre dois jovens que colocam Deus em primeiro lugar.

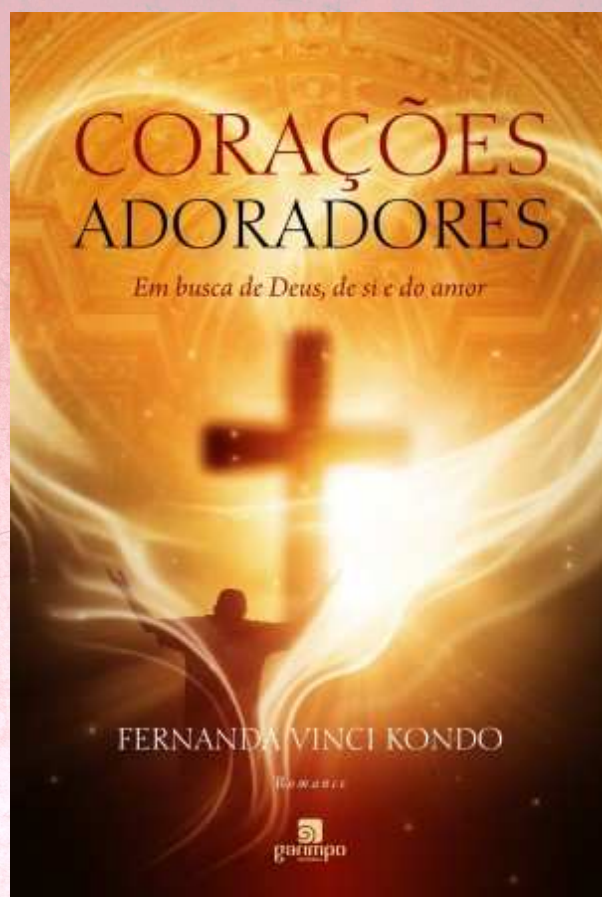
Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do seu livro especialmente para os nossos leitores?

Fernanda Vinci Kondo:

“Eu não parei de falar nesse momento, mas faço uma pausa aqui para descrever nós dois e a cena que estávamos compondo. Marília estava tão chocada que não moveu um músculo quando lhe dei a notícia, ao contrário, soltou os músculos da mandíbula e deixou sua boca cair. Mal se ouvia sua respiração e eu, honestamente, não queria nem imaginar a ideia horripilante que ela devia fazer de mim naquele instante. Quanto a mim, eu estava a poucos centímetros de seu rosto, tal o medo de que alguém na rua pudesse nos escutar. Quem olhasse essa cena, porém, viria apenas uma bela moça, surpresa, na calçada da igreja, com sua saia branca se movendo com o vento no ritmo dos seus cabelos cor de barro, e um padre, abatido, digno talvez de piedade para quem desconhecesse sua história, com uma bíblia segurada firmemente ao lado do corpo, no primeiro degrau da igreja, inclinado para a bela senhorita. Estes éramos nós”.

Conexão Literatura: Para quem você indicaria a leitura de "Corações adoradores: em busca de Deus, de si e do amor"?

Fernanda Vinci Kondo: Este livro não foi escrito para uma faixa etária específica, mas eu acredito que seja mais indicado para o público jovem, uma vez que os protagonistas da história são jovens e, a despeito do contexto, passam por emoções e dificuldades que todo jovem acaba passando. Também indico para todos os que desejam viver uma fé madura e serem confrontados quanto a suas próprias crenças, além dos que, como eu, amam romances



açucarados e adorariam lê-los em um cenário cristão.

Conexão Literatura: Como os interessados deverão proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você?

Fernanda Vinci Kondo: Os livros estão disponíveis nas lojas físicas e virtuais da Saraiva e da Cultura, e no site da Garimpo Editorial. Estou também com uma página no Facebook, onde coloco as novidades sobre o livro e fico à disposição dos leitores para qualquer contato (www.facebook.com/fernandavincikondo).

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Fernanda Vinci Kondo: Com certeza, adorei a experiência e quero repeti-la. Pretendo lançar um novo livro ano que vem, talvez ainda mais ousado que o primeiro, com personagens do

mundo espiritual e a luta por uma alma que vai surpreender. Aguardem.

Perguntas rápidas:

Um livro: Orgulho e preconceito, de Jane Austen

Um (a) autor (a): Lycia Barros

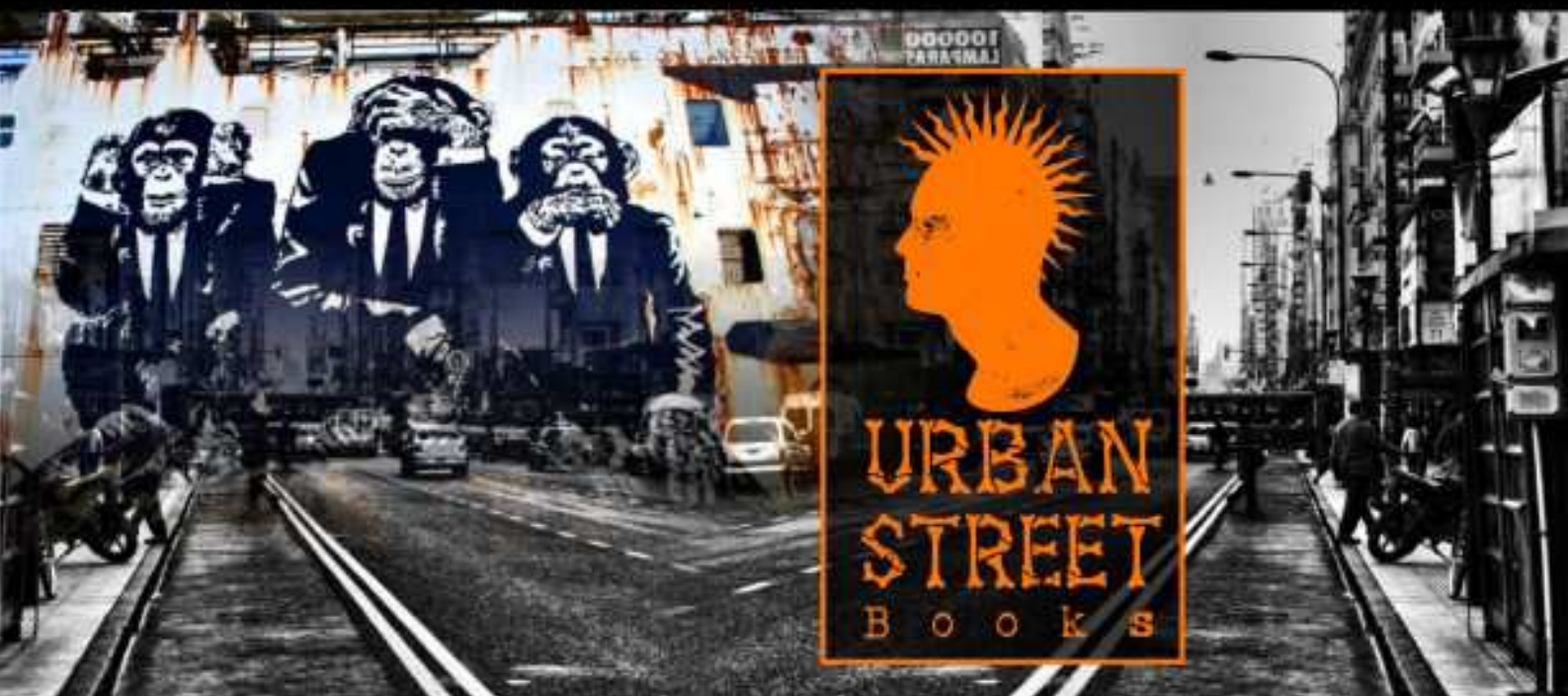
Um ator ou atriz: Ioan Gruffudd

Um filme: A vida é bela, de Roberto Benigni

Um dia especial: O dia em que entreguei minha vida a Cristo e soube o que era o verdadeiro amor.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Fernanda Vinci Kondo: Quero agradecer a oportunidade que a Conexão Literatura me concedeu para divulgação desse trabalho, parabenizando os editores da revista por contribuir para a expansão da cultura literária em nosso país de uma forma tão eclética e dinâmica.



A sua loja de livros nacionais

- LIVROS NEXUS-8
- FIÇÃO NACIONAL
- FANTASIA NACIONAL
- TERROR NACIONAL
- POEMA E OUTROS
- CAMISAS BOOKS
- CAMISAS ATITUDE
- CAMISAS FILMES/COMICS
- LANÇAMENTOS
- PROMOÇÃO

[CARRINHO](#) | [INDIQUE NOSSA LOJA](#) | [FALE CONNOSCO](#)
 Bem-vindo(a), visitante! [Login](#) | [Cadastro](#)
[MEUS PEDIDOS](#) [MEU CARRINHO](#) (0 produtos)
 BUSCA Digite aqui o que você deseja procurar

Aproveite:

todos os livros com frete grátis

UMA LOJA DE LIVROS e CAMISETAS

 #LIVRO 500 ANOS DE CINZAS E OUTROS ESTRANHOS MUNDOS nacional poesia De R\$ 33,90 Por R\$ 29,90	 #LIVRO A REALIDADE DE MADRU nacional ficção De R\$ 29,90 Por R\$ 22,90	 #LIVRO AMORES MEUCOS E DELÍCIOSOS MADRUGADA COME nacional poesia De R\$ 29,90 Por R\$ 25,90	 #LIVRO AS QUATRO ESTAÇÕES nacional poesia De R\$ 33,90 Por R\$ 27,90
--	--	---	--

Conheça a livraria...

estamos nos focando em literatura nacional contemporânea e fazendo parceria com autores e editoras de livros nacionais...

Www.facebook.com/urban.street.books

www.urbanstreetbooks.com.br

“Airum é um romance leve, com uma abordagem criativa e bem humorada, que contém várias mensagens implícitas sobre algumas situações que, em minha opinião, as pessoas deveriam dar mais atenção.”

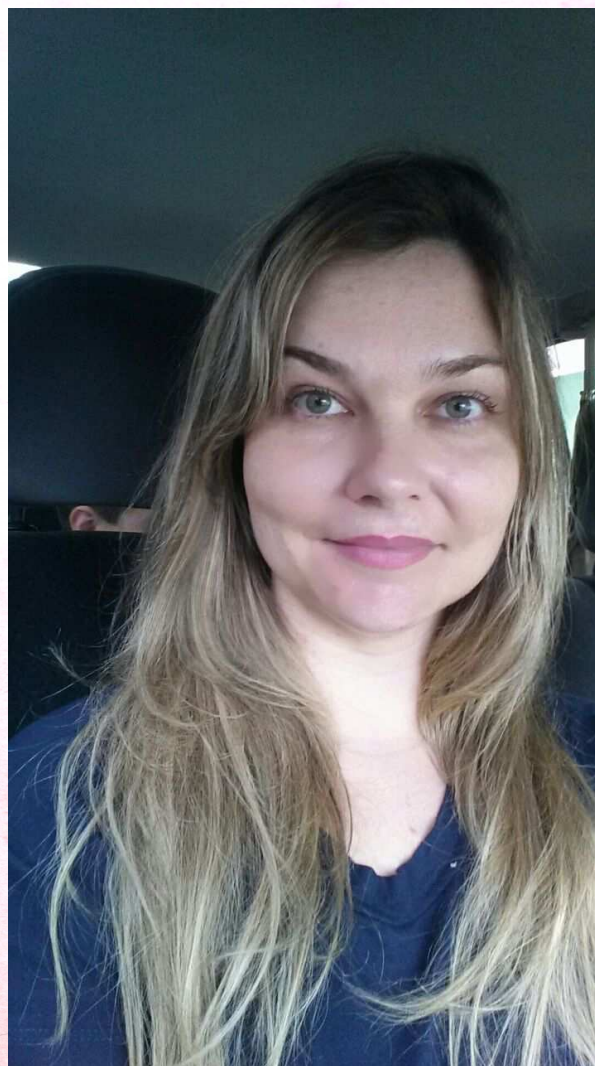
ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Nika Lup: Desde criança, sou uma leitora voraz e escritora apaixonada. Minha imaginação é muito aguçada e, seja em sonhos ou nos momentos mais atarefados do meu dia, as ideias aparecem, tornando-se insistentes; ao ponto de eu ter que dar um rumo a elas, mesmo que mentalmente. Sempre tive vontade de escrever um livro, mas não conseguia organizar meu tempo para isso. Entretanto, chegou o momento em que essa vontade passou a ser uma necessidade, o que – aliado ao incentivo de pessoas importantes – fez com que eu, finalmente, desenvolvesse um desses universos imaginários. Acredito que tudo aconteceu na hora certa.

Conexão Literatura: Você é autora de "Airum: Um amor predestinado". Poderia comentar?

Nika Lup: Airum é um romance leve, com uma abordagem criativa e bem humorada, que contém várias mensagens implícitas sobre



algumas situações que, em minha opinião, as pessoas deveriam dar mais atenção. A história vai muito além de Melina descobrir sua alma gêmea, mas não poder ficar com ela; tem a ver com se encontrar e pertencer. Porque enquanto não se está no lugar certo, com as pessoas certas, por mais que se invista e tente, sempre haverá uma sensação de vazio e/ou deslocamento. Airum traz em suas páginas um misto de acontecimentos: de ação à amizade, o



leitor pode se envolver, também, com um enredo paralelo bem elaborado.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do seu livro especialmente para os nossos leitores?

Nika Lup:

“— Sou eu, Mel. Nada mudou. Sou o mesmo homem, de carne e osso, que você conheceu há um mês!

Fico um tempo quieta, refletindo na grandiosidade daquilo. Apesar de ainda me sentir anestesiada com a informação, no fundo sei que isso não me impedirá de aproveitar este nosso envolvimento enquanto puder. Que diferença faz de onde ele veio? Foi nele que encontrei um novo sentido e com ele preenchi o meu vazio. É claro que tal coisa só podia acontecer comigo, a frigideira que sonhava em ter sua tampa!”

“— Eu te amo, Mel. Muito! Não posso lhe dar as estrelas que tanto gosta de admirar, mas meu coração é seu.

Eu me emociono ao ouvir sua declaração. Mesmo já sentindo o seu amor, toca-me profundamente escutá-lo dando voz a ele.

— É o suficiente pra mim. — respondo. — Você é o meu maior presente, Zaire. E o meu amor é todo seu. Agora não tem como fugir, amo até os seus defeitos.

Ele se comove e ri, ao mesmo tempo. E é ali, em meio as nossas lágrimas de alegria, que nos amamos da forma mais doce e romântica desde que nos conhecemos.”

Conexão Literatura: Se fosse para você escolher uma trilha sonora para o seu livro, qual seria?

Nika Lup: Pra você guardei o amor (Nando Reis, Ana Cañas), Frisson (Elba Ramalho), De Janeiro a Janeiro (Nando Reis), Me encontra (Charlie Brown Jr.), Coisa Linda (Tiago Iorc); Somewhere Only We Know (Lily Allen), Lost Stars (Maroon5), Grenade (Bruno Mars), Gift Of A Friend (Demi Lovato), Halo (Beyoncé).

Conexão Literatura: Para quem você indicaria a leitura de "Airum: Um amor predestinado"?

Nika Lup: Para todos os fãs de livros românticos. Mesmo aqueles que não apreciam o elemento sobrenatural, deveriam dar uma chance a este livro.

Conexão Literatura: Como os interessados deverão proceder para adquirir o seu livro?

Nika Lup: Airum está à venda no site amazon.com.br, em formato digital, por um preço bem acessível.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Nika Lup: Estou escrevendo um romance contemporâneo com um pouco mais de drama, mas sem abrir mão do lado engraçado que sempre valorizei nas histórias; ainda está sem título. Além desse, tenho roteiro para outros quatro livros.

Perguntas rápidas:

Um livro: Cartas do Passado (Lucy Vargas)

Um (a) autor (a): Carina Rissi

Um ator ou atriz: Angelina Jolie

Um filme: A verdade nua e crua.

Um dia especial: Nascimento dos meus filhos.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Nika Lup: Primeiramente, gostaria de agradecer à Conexão Literatura pela oportunidade de poder comentar sobre minha obra. Aproveito para agradecer, também, a todos que já deram uma chance à “Airum” e tão gentilmente me enviaram seus comentários. E àqueles que ainda lerão, espero que apreciem essa história que desenvolvi com tanto carinho. :)

“Na minha trajetória pelo curso de psicologia, aprendi que uma das maneiras de se expressar é por meio de textos ou escritas. Passei a fazer isso e quando vi de maneira mais ampla, tinha um enredo para uma história.”

ENTREVISTA:

Conexão

Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Rodolpho Araujo: Eu acredito que muitos autores se baseiam em suas experiências pessoais para se basear em suas histórias. Comigo não foi diferente. Na minha trajetória pelo curso de psicologia, aprendi que uma das maneiras de se expressar é por meio de textos ou escritas. Passei a fazer isso e quando vi de maneira mais ampla, tinha um enredo para uma história. No mais, foram as portas que Deus ia abrindo que me permitiram concretizar esse projeto.

Conexão Literatura: Você é autor do livro "Saga M.E – Entrada da Mente" (Garimpo Editorial). Poderia comentar?



Rodolpho Araujo: Não é um conto de romance tradicional onde o herói salva a garota de um perigo iminente, nem é aquele conto clássico retratando o conflito de duas nações e um amor impossível costurando as entrelinhas da trama resultando num final trágico ou feliz. É uma história contada pelo próprio personagem que apenas quer que as pessoas saibam como ele se sente e como é o seu mundo subjetivo. É a mesma fórmula de criar caricaturas de físicas para algo imaterial que no caso são sentimentos e sensações. Nesse livro procurei dividir a posição do leitor em duas frentes, a de quem causou a dor e de quem sofreu a dor, possibilitando a discussão de quem é o

antagonista da história, ou se de fato existe um ali.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do seu livro especialmente para os nossos leitores?

Rodolpho Araujo: O último parágrafo do capítulo 3 e o início do primeiro parágrafo do capítulo 4 na página 25 retrata bem como estavam as emoções e a visão do mundo para o personagem.

“E assim é a minha semana. Monótona, chata. Não haviam motivos para continuar vivendo. Não havia emoção. Este mundo para mim estava ficando (suspiro), podre.

Não era de se esperar que tudo estava ficando sem sentido para mim. As coisas iam acontecendo e eu não sentia a diferença”.

Conexão Literatura: Para quem você indicaria a leitura de "Saga M.E – Entrada da Mente"?

Rodolpho Araujo: Eu indicaria para aquelas pessoas que buscam uma história diferente e que fala de sentimentos. Que tenham a sensibilidade para olhar um contexto inteiro e identificar as reais motivações de cada personagem. Não tenho um público alvo específico, mas aqueles que buscam algo mais profundo certamente irão se interessar mais sobre a proposta do livro.

Conexão Literatura: Como os interessados deverão proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você?

Rodolpho Araujo: Eles podem procurar através da editora Garimpo ou entrando em contato comigo através da minha página no facebook com mesmo título do livro.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Rodolpho Araujo: Sim, esse é apenas o primeiro de uma sequência de seis ou sete livros que irão compor aspectos diferentes de como explicar as emoções dentro da mente humana que refletem em ações concretas.

Perguntas rápidas:

Um livro: Senhor dos Anéis

Um (a) autor (a): C.S Lewis

Um ator ou atriz: Benedict Cumberbatch

Um filme: Código da Vinci

Um dia especial: 5/09, meu aniversário.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Rodolpho Araujo: Eu tenho plena convicção de que todo mundo pode ser um escritor, pois todos temos histórias para contar. Para aqueles que não tem a coragem ou a iniciativa, basta uma caneta e um pedaço de papel para afundar na imaginação e criar algo novo e autêntico. Eu sei que a minha história não tem como ser comparada com outras de grande sucesso que pertencem ao mesmo gênero literário que o



meu, mas o meu conselho para aqueles que querem entrar nesse meio é que não desanimem e sejam vocês mesmos, pois o que torna uma história boa, é a pureza da sua origem e

autenticidade do autor. E ele só consegue fazer isso, quando deixa seus sentimentos guiarem as palavras.

“Eu possuo uma tatuagem com as siglas “SCLL” no braço e sempre acreditei que elas eram a minha fórmula de sucesso para tudo na vida. Seu significado é: “Sonãr. Creer. Luchar. Y lograr.”. Então, a meu ver, quando você sonha com algo, acredita e luta por isso, você apenas realiza.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura:

Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Thati Machado: Aos doze anos comecei a escrever fanfictions e publicá-las na internet. Começou como um hobby, mas aos poucos foi se tornando minha grande paixão. Atualmente também é a minha profissão. Mais nova, nunca cogitei viver da escrita, pois as livrarias eram abarrotadas de literatura estrangeira e parecia não haver espaço para os nacionais.

Conexão Literatura: Você é autora do livro "Ponte de Cristal", "Com outros olhos", "Impermeável", "Você nunca está sozinho", entre outros. Poderia comentar?



Thati Machado: “Ponte de cristal” foi meu primeiro romance publicado, em novembro de 2014. Passei quase dois anos escrevendo-o e poder compartilhar a travessia da Mia com outros leitores foi uma das melhores sensações da minha vida. Depois disso não parei mais. “Com outros olhos” foi lançado em formato digital na Amazon no mesmo ano e teve uma repercussão tão bacana que acabou ganhando uma versão impressa em 2015. Desde então vieram outros livros, outros contos, outras plataformas digitais de publicação...

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho de um dos seus livros especialmente para os nossos leitores?

Thati Machado: É difícil destacar apenas um, principalmente com tantas obras publicadas. Mas vou destacar um trecho do meu mais novo lançamento na Amazon, “Improvável Equilíbrio”:

“Eu sabia como era viver sem ela, não faria nada que pudesse me punir de tal maneira outra vez.”

Conexão Literatura: Você também escreve na plataforma Wattpad, onde possui mais de 1 MILHÃO e 300 MIL leituras online. No seu ponto de vista, qual é o segredo do sucesso?

Thati Machado: Eu possuo uma tatuagem com as siglas “SCLL” no braço e sempre acreditei que elas eram a minha fórmula de sucesso para tudo na vida. Seu significado é: “Sonar. Creer. Luchar. Y lograr.”. Então, a meu ver, quando você sonha com algo, acredita e luta por isso, você apenas realiza.

Conexão Literatura: Como os interessados deverão proceder para saber mais sobre você e os seus livros?

Thati Machado: Eu possuo um blog (<http://nemteconto.org>) e mantenho meu facebook e wattpad atualizados com frequência. Além disso, também tenho um canal no youtube, onde falo de diversos temas e tento ajudar novos escritores a obterem sucesso nas

plataformas digitais e na publicação independente.

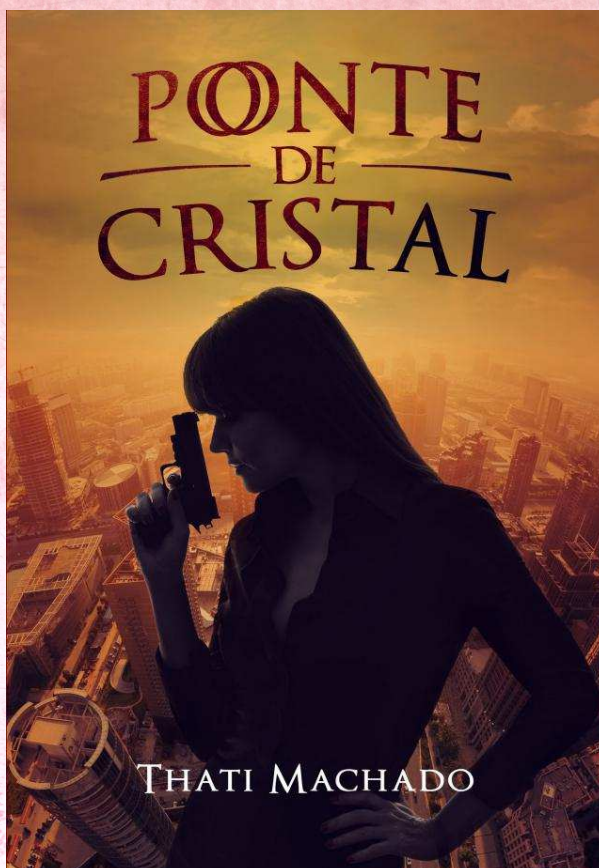
- <https://www.facebook.com/pontedecristal>

-

<https://www.wattpad.com/user/EscritThatiMachado>

-

<http://www.youtube.com/thatimachadonemteconto>



Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Thati Machado: Sempre. Estou lançando “Improvável Equilíbrio” no wattpad e na Amazon esse mês. “Singular” começa a entrar na sua reta final, também no wattpad, e o terceiro livro da série “Poder Extra G”, intitulado “A rainha do pouco caso”, tem previsão de ser iniciado ainda esse ano.

Perguntas rápidas:

Um livro: Estilhaça-me

Um (a) autor (a): Stephanie Perkins

Um ator ou atriz: Jennifer Lawrence

Um filme: Matilda

Um dia especial: todos os dias em que posso fazer o que mais amo: escrever.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Thati Machado: Quero agradecer pela oportunidade e desejar cada vez mais sucesso para a revista

Olhares Apaixonados

um breve estudo sobre os olhares



Um presente da revista Conexão Literatura
Baixe o seu gratuitamente!
clique aqui

Pascale

“É sempre uma honra receber premiações. Fico lisonjeada por ser lembrada e principalmente por poder divulgar o meu trabalho. A cada honraria, sinto como um incentivo a escrever mais e pesquisar para aprofundar meu conhecimento na literatura.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Como foi o início de Neyd Montingelli no meio literário?

Neyd Montingelli: Em 2007 Eu queria colocar em livro algumas receitas, modo de fazer queijo e um pouco da minha história com as cabras e o leite. A Editora 5 Continentes aceitou minhas ideias e aprovou o meu livro, sem custos. Foi interessante e gratificante receber impresso um trabalho que era só meu. Depois desse seguiram-se mais 80 entre antologias e livros solo.

Conexão Literatura: Notamos que você está sendo sempre premiada em concursos literários. Comente mais sobre o assunto.

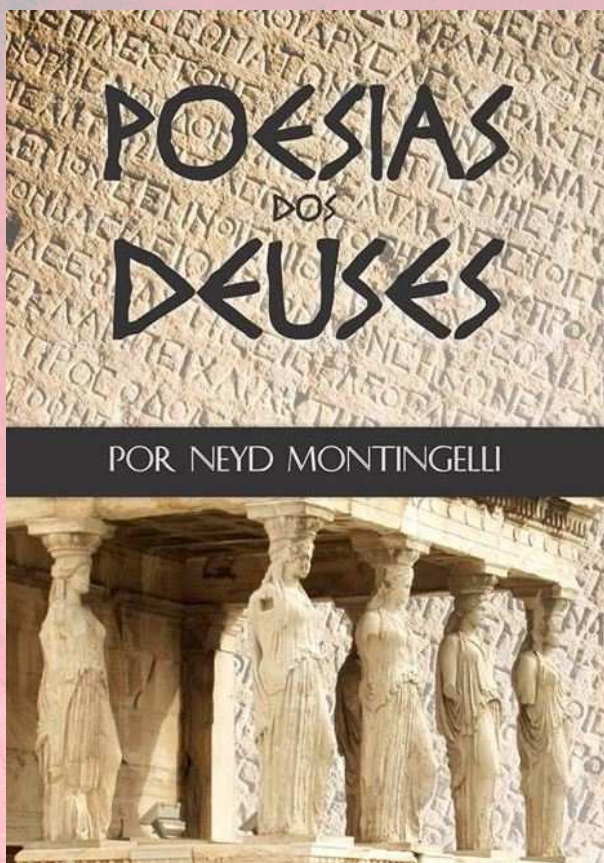
Neyd Montingelli: É sempre uma honra receber premiações. Fico lisonjeada por ser lembrada e principalmente por poder divulgar o meu trabalho. A cada honraria, sinto como um



incentivo a escrever mais e pesquisar para aprofundar meu conhecimento na literatura.

Conexão Literatura: Você também recebeu o Prêmio Literarte Melhores do Ano 2016. Comente como foi a premiação e sobre a repercussão.

Neyd Montingelli: Esse foi um Prêmio maravilhoso. Meu livro Cavalos e contos foi escrito com muita paixão. Os contos haviam sido publicados no site Hipismo&Co e eu transformei em livro com lindas fotos de belos cavalos. Minha filha é amazona e pratica hipismo desde os 9 anos e coloquei também fotos dela com os cavalos. As fotos são de Ju



Ribas e Grace Cambraia. Melhor livro do ano é uma grande homenagem que recebi por este trabalho.

<https://www.facebook.com/commerce/products/1117340718322996>.

Conexão Literatura: No seu ponto de vista, mesmo com vários livros publicados e participações em antologias, está sendo fácil a vida como escritora?

Neyd Montingelli: Estamos no Brasil e aqui nada é fácil para quem começa. Eu faço o que está ao meu alcance: divulgo nas redes sociais, participo de eventos, faço doações de livros, etc. O retorno financeiro ainda está longe de ser alcançado, mas como brasileira, não desisto nunca, pois escrever é um delicioso vício. Eu e os demais escritores estamos no mesmo barco e vamos seguindo, remando, remando.

Conexão Literatura: Dentre os seus livros, qual mais lhe marcou e por quê?

Neyd Montingelli: Gosto muito do Sangue é sangue, porque foi escrito com muita emoção. Os quatro contos do livro fizeram com que eu participasse lá dentro de cada trama e drama, mais como uma observadora do que escritora.
<https://www.facebook.com/commerce/products/1032433800173817/>

Conexão Literatura: O que vem por aí?

Neyd Montingelli: Vou lançar dois livros no dia 05 de agosto no evento Curitiba da Literarte, no Palacete Wolf. Poesias dos deuses do Olimpo e o quinto livro da série Feliz – Feliz Dia dos Pais.

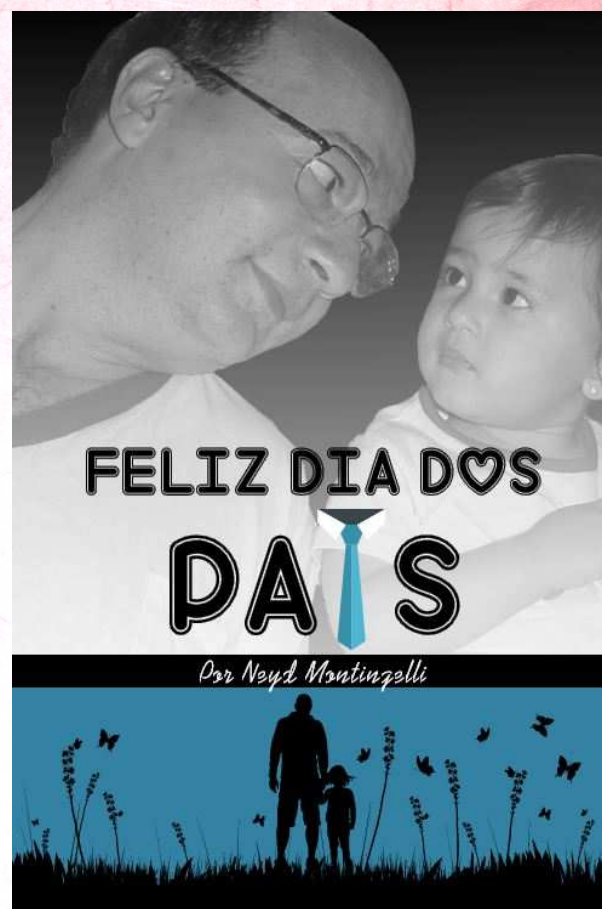
Perguntas Rápidas:

Um livro: Jesus o Cristo

Um(a) autor(a): Aghata Christie

Um ator ou atriz: Fernanda Montenegro

Um filme: Procurando Nemo



Um dia especial: Lançamento de novo livro

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Neyd Montingelli: Ler e escrever fazem parte dos grandes prazeres da vida. Se você quer tornar-se um escritor, escreva todos os dias, nem que seja uma frase.

Um site de coisas cabulosas e fantásticas!

MATÉRIAS EXCLUSIVAS / ENTREVISTAS / CONTOS / VÍDEOS / SORTEIOS
RESENHAS / AGENDA LITERÁRIA / LIVROS INDEPENDENTES

Contos Cabulosos

www.contoscabulosos.com.br

A PARTIR DE JULHO IREMOS SORTEAR MAIS DE 50 TÍTULOS!
Acesse o site e saiba como participar!



Entre outros ...

 (14) 99124-6095



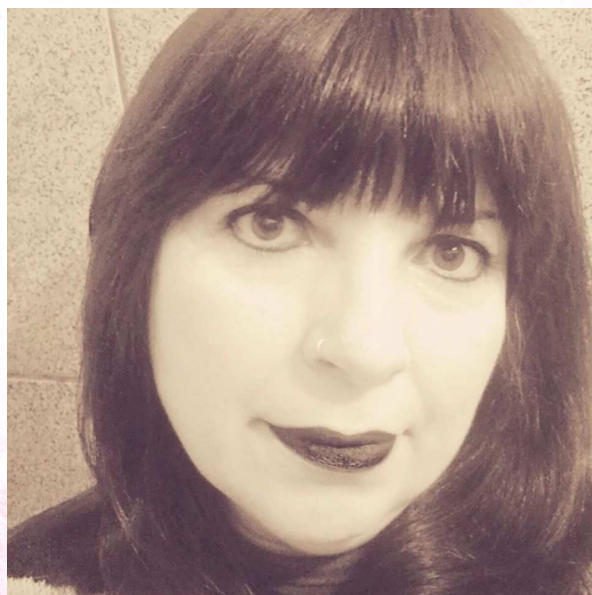
contato@contoscabulosos.com.br

“Cresci vendo filmes, lendo gibis e livros de terror e ouvindo Alice Cooper, Black Sabbath, Iron Maiden... Comecei a participar de coletâneas e concursos – como o Lila Ripoll – até publicar o primeiro livro solo, com poemas mais intimistas e sociais – o Uns Poemas, Outros Poemetos, que recebeu menção honrosa da Ed. Literacidade – e finalmente o Há um Demônio Atrás da Porta... (Ed. Autografia), compilação de meus poemas predominantemente góticos.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Karin Poetisa: Sempre rabisquei, mas me dediquei seriamente a partir de 2008, quando me recuperava de uma 2ª cirurgia de prótese total de quadril. Criei o blog, comecei a organizar textos antigos, aprimorá-los, reescrevê-los e, quando irreparáveis, descartá-los. A temática gótica prevaleceu porque sempre a apreciei. Cresci vendo filmes, lendo gibis e livros de terror e ouvindo Alice Cooper, Black Sabbath, Iron Maiden... Comecei a participar de coletâneas e concursos – como o Lila Ripoll – até publicar o primeiro livro solo, com poemas mais intimistas e sociais – o Uns Poemas,



Outros Poemetos, que recebeu menção honrosa da Ed. Literacidade – e finalmente o Há um Demônio Atrás da Porta... (Ed. Autografia), compilação de meus poemas predominantemente góticos.

Conexão Literatura: Você acabou de lançar o livro "Há um demônio atrás da porta... poesia gótica" (Editora Autografia, 2016). Poderia comentar?

Karin Poetisa: Este livro foi complicado... Relutei muito, mas publiquei em e-book pela Fábrica de E-books, ficou bom, mas precisei corrigir algumas coisas e fiz uma “2ª edição”, mas não adianta, e-book não é livro. Sou

bibliotecária e obviamente sei que e-book é um objeto de leitura, mas não é, como eu pensei que poderia ser, um “livrook”. Continuei tentando publicá-lo em papel e a Autografia, por meio do Carreira Literária, ofereceu-me uma proposta muito boa, e enfim o livro de poemas góticos nasceu. A publicação é por demanda, então eu imploro aos meus quatro ou cinco ou leitores que gostarem do livro que o divulguem, que o indiquem aos amigos e também aos inimigos!

Conexão Literatura: O lucro obtido com a venda dos seus livros "Há um demônio atrás da porta... poesia gótica" e "Um Poema, Outros Poemetos", serão revertidos à causa animal. Conte mais pra gente.

Karin Poetisa: tenho até vergonha disto, pois os direitos autorais no Brasil, como quaisquer outros, são tragicômicos. Poesia não é lida e, menos ainda, vendida. Porém, se eu receber valores da venda de meus livros, estes serão repassados à Vila dos Peludos, entidade que uma amiga minha, que é protetora de animais há muitos anos, recomendou-me. Eu gostaria de ajudar mais, no entanto esta é a maneira que encontrei de colaborar agora. Atualmente tenho cinco gatos vira-latas adotados e sei muito bem como é caro e, embora difícil, gratificante cuidar de bichos.

O que nos motiva é possibilitar que o maior número possível deles sejam acolhidos, cuidados e, principalmente, adotados por pessoas responsáveis.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do seu livro especialmente para os nossos leitores?

Karin Poetisa: “por que ris, / se a penumbra / sobre nós, desce / como vil mortalha?” ou “na minha alma anoitece o desespero / sedento o caso / de meu viver...”



Conexão Literatura: Para quem você indicaria a leitura dos seus livros?

Karin Poetisa: Maiores de 15 anos acompanhados de seus responsáveis, hehe...

Conexão Literatura: Como os interessados poderão adquirir os seus livros?

Karin Poetisa: Na loja da Ed. Autografia e na Livraria Cultura on line (Há um Demônio...), na loja da Ed. Literacidade (Uns poemas...)

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Karin Poetisa: Sim, logo será lançado “Soturnos”, organizado pelo Sr. Arcano (www.soturnos.com). Tenho pensado em publicar meus minicontos, inclusive o “Eau de Charogne”, que foi honrosamente mencionado no concurso “O melhor conto sobre zumbis”

desta indispensável Revista! Ah, e vou organizar os poemas de meu marido à força!

Perguntas rápidas:

Um livro: O morro dos ventos uivantes

Um (a) autor (a): Emily Brontë

Um ator ou atriz: Christopher Lee

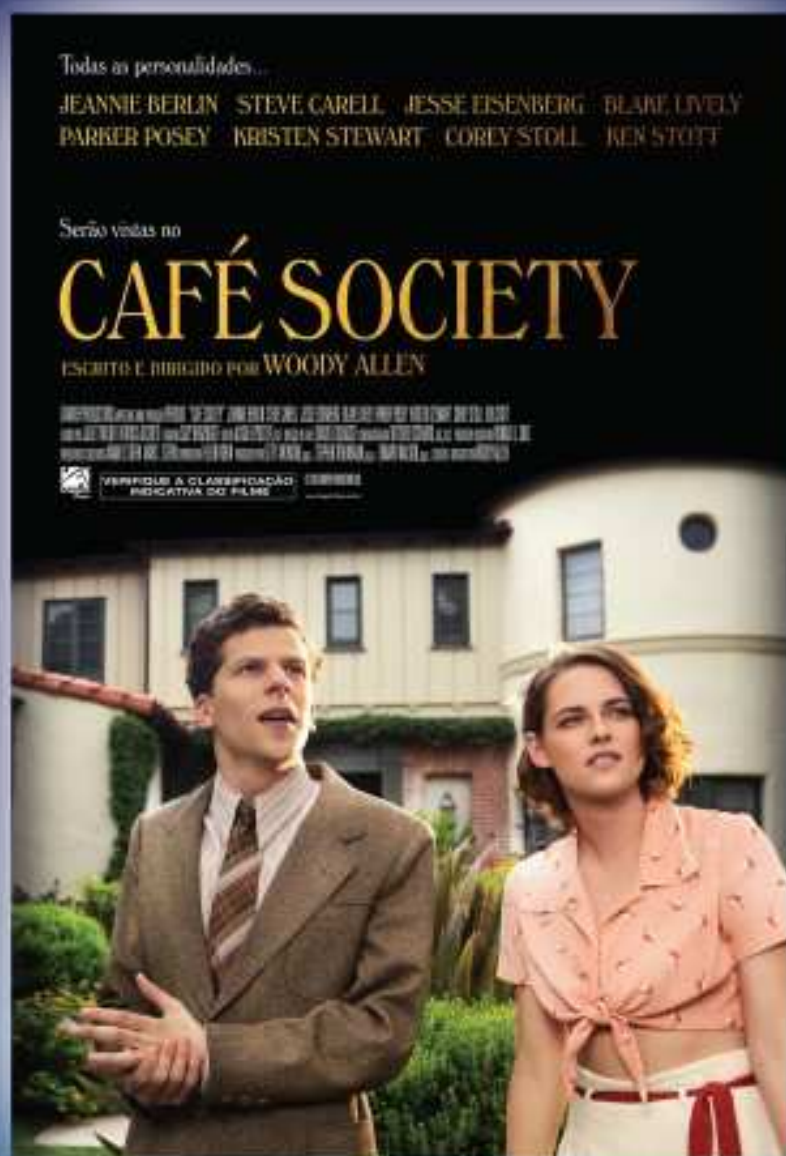
Um filme: Amantes eternos

Um dia especial: 10 de julho, nascimento de meu neto

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Karin Poetisa: precisamos encontrar um modo de incentivar a leitura entre os jovens e adultos. Creio que a literatura fantástica é a mais adequada por proporcionar um mundo totalmente imaginário e surreal ao leitor. Há estudos que demonstraram que a leitura de poemas estimula a atividade cerebral. Então, vamos ler e ler poesia gótica, gente!

Participe da promoção cultural e concorra ao livro "Há um demônio atrás da porta...", autografado por Karin Poetisa. <http://www.revistaconexaoliteratura.com.br/2016/07/participe-e-concorra-ao-livro-ha-um.html>



Duração: 98 min
Gênero: Comédia/Romance
Diretor: Woody Allen
Elenco: Steve Carell Todd Weeks Sheryl Lee Paul Schackman Jodi Carlisle
Classificação: 12 anos
Inadequação: Violência, Conteúdo Sexual, Drogas Lícitas

Café Society

À procura de mais oportunidades na vida Bobby (Jesse Eisenberg) troca o trabalho com o pai em Nova York por Hollywood, onde terá uma oportunidade com o tio, Phil (Steve Carell). Logo ele se apaixona pela charmosa assistente do tio, Vonnie (Kristen Stewart). Ao descobrir que ela já está envolvida com outro homem, Bobby volta para Nova York onde conhece a linda socialite Veronica (Blake Lively). Tudo parece caminhar bem para Bobby até Vonnie chegar inesperadamente a Nova York.

Estréia em 25/08/2016



Assista ao trailer

[Clique Aqui](#)

www.imagemfilmes.com.br

Vimos na primeira parte que Bruce Raimi resolveu procurar um psiquiatra para se livrar dos terríveis pesadelos que o atormentavam após os trágicos e aterrorizantes acontecimentos que levaram à morte dos seus amigos e namorada na cabana do Lago Diamante. Seu psiquiatra, o Dr. Lucio Romero, o aconselha a fazer um curso de cognologia, que acaba se revelando uma armadilha: Bruce é aprisionado num laboratório de pesquisas de uma empresa chamada Umbrella e encaminhado para uma cela onde conhece um homem chamado Tom Renfield. O que acontecerá agora com Bruce Raimi? Leiam e descubram!

Bruce fica na dúvida se pergunta ou não...

– Quer saber o que eu estava fazendo ali no canto? – pergunta Renfield.

Raimi faz que sim.

– Me alimentando das pequenas vidas desta cela, enquanto espero a volta do Mestre. Ele prometeu me transformar em morto-vivo.

Tom olha intrigado para Bruce, então coloca a mão em sua testa e exclama:

– Você é um morto-vivo?

– Acho que sou, bom, pelo menos é o que me disseram.

– Mas você fala! Então você do tipo V?

Raimi não lembrava do sistema de classificação que havia acabado de saber que existia, e prefere apenas concordar.

– Sim, acho que sou sim.

– E quem é o seu Mestre?

– Mestre? – exclama Bruce, intrigado. – Como assim, mestre?

– Um morto-vivo superior, capaz de transformar humanos em mortos-vivos. Todo morto-vivo era um ser humano, até ser transformado por um Mestre. Quem é o seu?

– Ah, é a minha namorada, Mia.

Renfield se senta, parecendo atormentado. Ele passa alguns minutos pensando, depois se levanta e fala:

– O Mestre prometeu que um dia voltaria para me transformar. Mas já fazem quatro anos, e até agora ele não me mandou nenhum sinal. Me diga uma coisa, Bruce: você quer ir embora daqui?

A pergunta parece tirar Raimi de sua apatia.

– Claro que quero!

– Então jure que vai convencer seu Mestre a me transformar.

Bruce pensa um pouco. Ele não sabe onde está Mia, mas se disser isso, Tom pode desistir de ajudá-lo.

– Tudo bem. Juro que vou convencer Mia a transformar você se me ajudar a sair daqui.

Tom abraça Raimi com força.

– Finalmente a vida eterna será minha!

Terminado o abraço, Bruce pergunta:

– Como nós vamos sair daqui?

– Pelos dutos de ar. Através deles, podemos chegar até a cela de segurança máxima?

– Cela de segurança máxima? – questiona Bruce.

– Sim, lá está preso um morto-vivo poderoso, acho que um tipo V de alto nível. Se o

soltarmos, podemos nós três dar um jeito de fugir daqui.

Raimi se decepçiona com a natureza vaga do plano, mas na falta de outro disponível, o único jeito foi seguir esse mesmo.

Renfield abre uma porta para um duto de ar, os dois entram, Tom vai se arrastando na frente para mostrar o caminho, eles se arrastam como minhocas. Depois de um tempo que pareceu um eternidade, chegam a uma sala branca. No chão está traçado um grande círculo, com runas e símbolos diversos. O círculo parece formado por três camadas, e no centro dele há um outro círculo menor, com mais símbolos; nas bordas dele, quatro colunas das quais saem correntes que se prendem a uma pessoa, sentada bem no centro.

O prisioneiro faz ligeiros movimentos, parece estar vivo. Ele usa camisa de força e uma máscara que impede que se veja seu rosto.

Tom dá uma risada levemente insana.

– Ele deve ser poderoso: um tipo V muito forte, pra precisarem usar isso tudo pra ele não fugir. Quem sabe não é um Mestre? Vá lá, solte ele!

– Eu? – fala Raimi, surpreso.

Renfield aponta as duas mãos para o prisioneiro no centro do círculo, convidando Bruce para libertá-lo. O rapaz se assusta com essa nova tarefa: ele não sabia que ficaria com a parte mais perigosa. Renfield parece louco, mas talvez não seja tanto assim.

Com medo, Raimi se aproxima do centro do círculo andando devagar. O prisioneiro move a cabeça, parecendo estar ouvindo os sons de Raimi se aproximando, o que o deixa com mais medo ainda. Após alguns segundos de lentos e angustiados passos, Bruce chega ao centro do círculo, se senta no chão e trata de remover a máscara com todo o cuidado.

Quando a máscara finalmente sai, Bruce dá um pequeno salto para trás de surpresa.

– Mia?

Ricardo de Lohem Dania Pedroza nasceu em São Paulo, Capital. É escritor, dedicado ao gênero ficção científica, e biólogo, formado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Em 2014 lançou seu primeiro romance de ficção científica: Kaunan - O Homem Lagarto. Hoje se dedica a escrever contos e preparar seu próximo romance.

E-mail: ricardo.de.lohem@gmail.com. Facebook: Rich Dan.

Meus amigos a história que vou lhes contar é muito parecida com a de certas princesas dos contos de fadas, que foram maltratadas por suas madrastas, mas que ao final, tudo deu certo. Bem, na verdade, a “princesa” não é lá essas coisas em termos de beleza, não senhor, muito pelo contrário a começar pela idade...

Manoela Lima corria com o serviço de secretária da instituição de ensino onde trabalhava, em um bairro simples de São Paulo chamado Vila Moraes, ou Jardim da Saúde, melhor dizer assim. Formada em Letras até poderia ministrar aulas de Português, mas pela timidez e também por ser uma pessoa retraída não conseguiu prosseguir com domínio em sala de aula e procurou seu papel na Escola Estadual Júlio Ribeiro, metida na secretaria.

Manoela, por incentivo dos próprios colegas de serviço e até pela diretora que consentiu que ela saísse em férias em junho, fez um pacote de viagem à Manaus, iria conhecer a terra de nascimento dos avós paternos e faltava exatamente uma semana para ela embarcar em sua aventura.

Em casa, porém, Manoela já havia escutado as mais absurdas coisas da mãe dona Alzira, que não queria a viagem. Manoela era solteirona e vivia com os pais. Caçula de dois irmãos de uma família extremamente machista, a pobre e doce mulher foi sempre conduzida a viver em casa, a cuidar do lar e de todos. Nunca conseguiu arrumar um namorado e assim ela permaneceu

na casa dos pais e não teve a sua própria vida independente.

E assim o tempo foi passando e a vida se modificando para os irmãos, que construíram suas próprias famílias menos Manoela, que vivia do serviço para casa. Concursada pela Prefeitura de São Paulo para a Secretaria de Educação, Manoela permanecia na mesma escola há 15 anos, e a parte social de sua vida era justamente esse serviço. Querida por todos por ser uma boa ouvinte dos problemas alheios (um dos pontos positivos do tímido) ela tornou-se conselheira e suas opiniões eram de uma sinceridade que a fez a pessoa mais querida do colégio.

Antes de partir para Manaus, uma companheira de serviço ajudou-a na compra de roupas mais modernas, incentivando-a a fazer um corte jovial nos cabelos e a se produzir.

E com um visual mais sofisticado Manoela partiu sozinha para Manaus e lá faria parte de uma excursão para conhecer os pontos turísticos da cidade, momentos exclusivos e unicamente só para ela, sem ter a mãe dizendo que já estava velha demais: 40 anos de idade, e o que iriam dizer os vizinhos vendo-a viajar sozinha. E a sua ânsia por conhecer novos territórios e sair daquela rotina fatigante e sufocante mexeu em seu mais profundo íntimo, o que a fez ter mais vontade em sair e explorar o novo.

E assim, com tantos contras e pessimismos vindos da família, Manoela chegou a Manaus, e do aeroporto o táxi a levou para o Hotel Lagoa, que fica perto do Teatro Amazonas e no dia

seguinte ela iria se encontrar com a excursão. E tudo saiu a contento e até melhor do que ela esperava. Manoela estava radiante e curtindo a sua primeira descontração, de muitas que ela já sonhava. O grupo era animado e como ela era a mais nova, pois como em sua casa era chamada de ultrapassada, tia, coroa etc, ela escolheu excursão para idosos, mas a idade do grupo não atrapalhou em nada e tudo o que puderam conheceram: o encontro das águas entre o Rio Negro e o Rio Amazonas, o Espaço Cultural Largo de São Sebastião e por aí afora.

— Dona Manoela — diz a camareira Lúcia, funcionária do hotel que fez amizade — a senhora vai embora amanhã e hoje é Dia de São João, que tal conhecer uma das tradicionais Festas Juninas de Manaus?

E Manoela nem pestanejou, aceitou o convite e às oito da noite as mulheres já estavam se divertindo com os grupos que se apresentavam e se deliciando com quitutes típicos. Lá pelas dez e tanto da noite a festa corria solta e a camareira Lúcia chama a atenção de Manoela:

— Veja lá do outro lado da festa que tem um homem que não para de olhar você — diz Lúcia.

E ao mesmo instante que Manoela se vira para tentar ver o tal homem, eis que ele vem em sua direção. Era alto, forte, jovem e vestido com roupa social branca e um chapéu na mesma cor. Ao passo que se desvencilhava das pessoas, ele arrancava suspiros e olhares femininos. O homem era realmente um encanto!

Ao se aproximar de Manoela, ele sorriu para ela e a cumprimentou tirando o chapéu, pois era um cavalheiro e muito educado. Manoela olhou para Lúcia que piscou para ela ficar com ele. O homem era tremendamente

galanteador e falante e convidou Manoela para dançar. E o casal atraiu todos os olhares da festa e o desconhecido conduziu tão magnificamente na dança que pareciam flutuar. Sorrindo e muito feliz, Manoela deixou-se beijar.

... Sonolenta e zozna da bebida, ao acordar, Manoela não lembra como retornou ao hotel. Sentindo ainda o frescor dos lábios dele, se aprontou para partir. Da janela do avião, se despediu da cidade com lágrimas ao rosto.

Retornou para a sua pacata vida e o pensamento era único: no príncipe que entrou somente uma vez em seus sonhos tornando-a radiante, momentos inexplicáveis em seus 40 anos. Manoela desde aquela noite não conseguia mais esquecê-lo e parecia viver num além-mundo! Mas assim como ele chegou ele se foi e nem ao menos disse seu nome.

— Quem seria ele? Manoela fazia planos para encontrá-lo novamente.

Em casa e no serviço todos notaram que ela estava diferente tanto no semblante, por estar mais bonita, como também absorta em uma lembrança sem fim.

O que estava acontecendo? Pensava a mãe.

E a mudança mesmo total de comportamento começou quando os enjooos tiveram início e depois de nove meses, ao nascer o menino João. E nada se soube do paradeiro do pai da criança. Morando sozinha com o filho Manoela finalmente conseguiu mudar de vida.

— E ainda hoje, quando a questiono sobre o paradeiro de meu pai, ela diz não saber e com um sorrisinho no rosto, responde que eu sou filho do Boto!

— Há, Manoela! — Diz ele à mãe!

Miriam Santiago: jornalista - atua em Assessoria de Comunicação - e também formada em Letras. Publicou em diversos livros de gêneros diversificados, porém, sua predileção é o fantástico. Escreve contos, minicontos e crônicas. Possui blog cultural sobre literatura, cinema, cursos, fotografia, eventos e exposições, entre outros. Blog: <http://miriammorganuns.blogspot.com/> Contato: miriammorganuns@hotmail.com.

A morte ronda as esquinas das grandes árvores do misterioso jardim de inverno da casa abandonada atrás das montanhas. Flocos de neve atravessam a esplanada de árvores nuas que desembocam numa estranha entrada. Não havia sol; nunca houve, apenas noite, e desespero...

Uma jovem desesperada e sem ânimo de viver queria morrer. Clara aos 23 anos desistira da vida, logo após o rompimento com seu noivo. Após um noivado tumultuado e sofrido, ela e Pedro terminaram. Clara sofreu muito e chorou por meses. Os pais não sabiam o que fazer com ela. Em seguida, ao rompimento, Pedro se casara com sua melhor amiga. O duplo golpe a desnordeou. Ela e Pedro tinham a data marcada, as alianças, a festa; todavia, inesperadamente tudo ruiu, e com ele o mundo de Clara. Uma onda de maus pensamentos e sensações tomaram conta dela. Ela se viu morta muitas vezes, acordava em frente ao espelho de vestido branco, rosas na cabeça e caveiras rindo e debochando dela.

O inverno chegara naquela localidade e, com ele, uma natureza recolhida, e meditativa. As nuas árvores se entristeceram e Clara, sem se preocupar com o frio, saiu da velha casa com seu vestido de noiva, grinalda, segurando flores e desceu a escadaria de mármore enveredando-se pelas árvores até se deparar com a entrada de um local inusitado: o labirinto. Parece que ele nunca estivera ali, mas sempre estivera. Ela que nunca o vira. Ele era feito de árvores que restavam entrelaçadas e que se deitaram na

posição horizontal. Elas se entortaram formando um emaranhado de raízes, caule e folhas. Nada podia se comparar a esse cenário, o qual era belo e sinistro ao mesmo tempo.

Clara havia se preparado para o dia especial da noiva e seu rosto estava maquiado. Tudo estava perfeito nela. Os sapatos brancos enfeitavam os pés que estavam avermelhados pelo frio. As mãos com luvas de renda estavam gélidas e se sacudiam pelo tremor de Clara. Ela ficou surpresa ao ver o labirinto que possuía um grande portal entalhado da madeira das árvores e tentou entrar. Ao tentar passar pela entrada, recebeu um golpe da porta transparente, devido à forma abrupta que buscou ultrapassar o portal, e caiu. Estava fechada. Ela deu um soco, buscando abrir e caiu novamente.

— Abre! — proferiu irritada. Voltou a dar vários golpes na porta, todavia uma voz vinda de um desenho entalhado na madeira ao lado esquerdo, disse:

— Dê-me a senha!

Clara aos prantos e percebendo que os punhos estavam doloridos, bradou:

— Seja lá quem for, deixe-me passar!

— Por que eu deixaria? A voz foi questionadora.

— Porque quero morrer!

— Nesse caso, passe. A morte está a um passo da senhorita! — E deixou Clara penetrar nos estranhos corredores salpicados de neve na parte mais alta.

Ao entrar, Clara viu que a cada esquina, mais se afastava da entrada. Percebeu que não

poderia sair jamais dali. Ela sabia o que tinha vindo procurar naquele lugar, e o guardião da entrada a advertira. Como sabia o que queria fazer, sacou de uma adaga que possuía na cintura e abriu os pulsos, tingindo de sangue o vestido branco.

Nesse momento, o véu da noite dissipou-se revelando a lua cheia, que escondeu as nuvens deixando-a clara e esplendorosa. Clara parou por um instante para admirar o cenário que parecia ser a última vez que veria. Logo ouviu lobos uivando e cães ladrando. Clara se assustou com aqueles sons e começou a andar rápido, mas estava cambaleante. O sangue escorrera pelo chão. Não tardou para ouvir vozes do centro do labirinto e sentiu medo. Tinha companhia, não restava dúvida. Os sons a assustaram, e ela correu desesperadamente sem saber para onde ir. Passados instantes, ela se agarrou nas paredes esverdeadas e sentiu arrepios pelo corpo. Seria a

morte? De repente, um perfume entonteceu seus sentidos. Uma hipnotizante força começou a controlar seus passos. Sentiu-se invadida pela volúpia de ardores e cores que se misturaram na sua mente, e nada mais lhe doeu. Continuou andando em círculos até que sentiu uma voz acariciando os seus lábios e suas entranhas. Numa das esquinas, por fim, a voz a encontrou na fera de dentes pontiagudos.

Os seus olhos se arregalaram e ela teve forças para gritar:

— Quem é você? — Ela ficou estática como uma pedra quando o lobisomem se aproximou dela e enfiou os dentes em seu pescoço. Em seguida, ele a abraçou por um tempo indeterminado, curando-a de todos os males.

No dia seguinte, quando a manhã chegou clara e plena de neve, Clara despertou sobressaltada e tocou o pescoço, sem qualquer vestígio de hemorragia. Ela sorriu, e lembrou do ser que a fez imortal...

Dione Souto Rosa é formada em Direito e pós-graduada em Direito Processual Civil. Formada em Piano Clássico, Teoria e História da Música, Letras pelo Uniseb e Mestre em Teoria Literária pela Uniandrade/PR e membro efetivo da Academia de Letras José de Alencar. Livros publicados: O Sétimo Portal, O segredo da Rosa e Luar de Sangue. Participação em diversas coletâneas de contos e poesias, bem como revistas literárias. Contato com a autora: dirosa19@yahoo.com.br e blog: www.rosasesangue.blogspot.com.

Então, a mulher finalmente se decidiu por uma cirurgia plástica. O médico observava com atenção seu rosto, puxando de um lado, de outro, esticando um olho mais para cima, depois o outro. Pegou uma máquina fotográfica e bateu fotos de frente e de perfil. Depois disso, ele passou essas fotos em uma tela grande da parede de seu consultório, e foi explicando os detalhes que ele como um perito no assunto, julgava que deveriam ser alterados para melhorar o aspecto do rosto da jovem senhora.

É claro que ela já tinha visto milhares de fotos de seu rosto e de seu corpo, aliás, o que a fez procurar um cirurgião plástico foi justamente por constatar em filmes caseiros e fotos e espelhos sinceros, o quanto estava envelhecida. Entretanto, aquela tela grande assim, quase obscena, escancarava o seu rosto. E foi aí que ela se estranhou. Enquanto o médico falava, ela se perguntava, estarrecida, quem seria aquela simpática senhora com pés de galinha, olhos cansados e outros tantos vincos espalhados ao redor da boca. Não podia ser ela, não devia ser ela. É que por dentro ela carregava tantas outras de outras épocas, algumas felizes, outras sofridas. Mas aquele rosto não parecia ser o dela. Talvez fosse pela tela grande demais, não sabia ao certo. O que sabia, com certeza, é que não se reconhecia ali naquela foto. De qualquer forma, ficaram acertados assim, ela ia pensar e depois confirmaria.

Quando saiu da clínica, sem nenhum espelho nem tela onde pudesse se ver, a mulher se sentiu

melhor e pensou que o mundo seria bem mais fácil se não existissem os espelhos. Agora sim, sou eu, constatou. O seu eu real estava em algum lugar recôndito e bem mais sólido do que em sua duvidosa e frágil imagem física. A de dentro, ou a outra, a invisível, a que não se podia pegar, nem esticar, esta sim era sua velha e adorável conhecida. Ali conviviam juntas a menina, a mocinha, a jovem, a mulher e a senhora. A menina, ah, essa era impossível, não podia contê-la, não sossegava nunca, era travessa, alegre e inquieta. A mocinha, bem, era bobinha, tímida e contida. Já a jovem, era audaciosa, mas sensível demais, querendo sempre agradar aos outros e sempre se ferrando. A mulher, já não era sem tempo, era mais madura, ponderava mais, pensava mais. A senhora, essa, definitivamente não sabia como se comportar, pois percebeu que existiam muitas dentro dela e não conseguia conciliar tantas. Ela riu sozinha de seus pensamentos tão malucos. Já dentro do carro, temeu olhar pelo espelho retrovisor, não sabia quem iria encontrar ou qual imagem estranharia.

Uma coisa era certa: ela sabia agora que era bem mais do que estava visível. Não gostava do aspecto cansado, da implacável velhice, mas não havia outro remédio senão encarar a si própria com bondade e simpatia. Talvez uma cirurgia fosse algo bom, talvez pudesse trazer alguma satisfação, porém sabia que seria momentânea, uma euforia até perigosa. O que valia mesmo, digamos que, a confiável, era aquela que não se podia ver, mas que existia intrepidamente sob

camadas de tantas de si. Eu sou a outra, a jovem encantada.
senhora pensou, um tanto triste, porém

Maria Luiza (Misa Ferreira) é bancária aposentada. É formada em Letras e pós-graduada em Literatura. Depois de aposentar-se descobriu o prazer de escrever contos e crônicas. Já escreveu os livros: “Demência, o resgate da ternura” e “Santas mentiras”. No momento está trabalhando para a publicação de um livro infantil já pronto. É articulista de um jornal local. E-mail: misachief@gmail.com.

